

2013 A 2024

A DÉCADA EM QUE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SE RENOVOU COMO REFERÊNCIA EM ENSINO HOSPITALAR

MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA





SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

2013 a 2024

Novo ciclo virtuoso de Ensino, Pesquisa e Extensão com Inovação



Maria Alayde Mendonça Romero Rivera



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

2013 a 2024

**Novo ciclo virtuoso de Ensino,
Pesquisa e Extensão com Inovação**

A DÉCADA EM QUE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SE RENOVOU COMO REFERÊNCIA EM ENSINO HOSPITALAR

ORGANIZAÇÃO

MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA
NAYANNE DA SILVA LUZ

MESA ADMINISTRATIVA

GESTÃO 2023 /2026

PROVEDOR

DR. HUMBERTO GOMES DE MELO

MESA ADMINISTRATIVA

ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JR. – VICE PROVEDOR

MARCOS DAVI LEMOS DE MELO – 1º ESCRIVÃO

DUILIO CLETO MARSIGLIA – 2º ESCRIVÃO

CARMEN LÚCIA DANTAS – MESÁRIA

ÉLIA ARAÚJO SILVA PONTES – MESÁRIA

ISRAEL JOSÉ COELHO DA PAZ DE LIMA – MESÁRIO

JOSÉ AREIAS BULHÕES – MESÁRIO

JOSÉ MAURÍCIO FALCÃO GONÇALVES – MESÁRIO

TEREZA CRISTINA FERREIRA SIMON – MESÁRIA

JOÃO JOSÉ DE SANTANA NETO (cônego) – MESÁRIO

DIRETOR MÉDICO

DR. ARTUR GOMES NETO

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DÁCIO GUIMARÃES BORGES

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E NEGÓCIOS

CARLOS ANDRE DE MENDONÇA MELO

| SUPERINTENDENTE DE PROD.ASSIST.E SUPRIME | COORDENADORES | | |
|--|---|---|---|
| SEVERINO JOSE GOMES DE MOURA | ADRIANA LIBIA DOS SANTOS ARAUJO ALAN DENIS PAIVA DE FRANCA | ANDRESA MARIA VASCONCELLOS PEIXOTO BRUNA SUELLEM N SANTOS LIMA PEREIRA CICERO RUMAO DE OLIVEIRA | MARIA CECILIA DE CARVALHO MOTA MARIA CLARA DOS SANTOS FERREIRA MARIA DAS GRACAS BIZERRA RODRIGUES |
| GERENTES CORPORATIVOS | COORDENADORES | | |
| CARLOS ANDRE SILVA CARNEIRO | ANA ALICE FERREIRA PEIXOTO ANA THAYZE COSTA ARAUJO | CLAUDIVANIA MARQUES DOS SANTOS ALVES DANIELLY GALDINO FERREIRA | MARIANA LOPES SARMENTO MARILIA BARBOSA SALES DE SANTANA |
| MARIA ALAYDE MENDONCA R RIVERA | CHRISTIANO BRAGA DE CASTRO LOPES | DISLLA ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA | MAYRA MOURA URTIGA BARBOSA |
| MARIA TEREZA FREITAS TENORIO | DARKSON CLAUDIO C DA SILVA JUNIOR | ELAYNE CRISTINA FERREIRA DA SILVA | NATHALIA NASCIMENTO DE LIMA |
| REJANE ROCHA DA PAIXAO E MENDES | FABRICIA JANNINE TORRES ARAUJO | ELI EDNA LUIZA DE MOURA GOUVEIA | NIVEA LAIS LOURENCO DA SILVA |
| SILVIO NASCIMENTO MELO | FRANCINE SOUZA LOUREIRO DE MCAETANO GISELLE SIMONE CORREIA WANDERLEY | ELIDA QUINTELA ABREU ELUZA VITORIANA PIMENTEL PEREIRA | PATRICIA CABRAL DA SILVA PATRICIA LIMA MOREIRA |
| GESTORES | COORDENADORES | | |
| ADAUTO TORRES MOURA | JOAO MACARIO DE OMENA NETTO | ELYSA QUINTELA OLIVEIRA | POLYANNE CAVALCANTI DE SA SOARES COTA |
| AISHA ARIADNE BARROS ALVES GOIS | JONNATHAN BRAZ DE OLIVEIRA | ERALDO BULHOES BARROS NETO | PRISCILA QUARESMA ALVES PORTO LIMA |
| ANDRE LUIZ FERREIRA DE MELO | KARLA PATRICIA DA SILVA SANTOS | GABRIELA FERREIRA DA SILVA | RAFAELLY FRANCINE ROCHA LESSA |
| DANIELA BROAD RIZZO DE OMENA TAVARES | LARISSA ANDRADE DE ARAUJO SILVEIRA | GIRLENE RODRIGUES DE LIMA | RAQUEL DA SILVA VERCOSA |
| FERNANDO ANTONIO QUERINO COSTA | MARIO JOSE DE VASCONCELLOS NETTO | HINGRID VIEIRA LEMOS | RAYSIA EMANUELLE SILVA DE ASSIS |
| ISA CARVALHO V TENORIO DA C BARBOSA | MAURICIO VILELA DA SILVA | ISABELLA ALENCAR NOBRE DE MENDONCA | SABRINA DE MONTEMOR SHEBALY |
| ISABELLE CRISTINE SANTANA DE OLIVEIRA | NAYANNE DA SILVA LUZ | JANUZIA DOS SANTOS SILVA | SARAH STEPHANE DOS SANTOS BARRETO |
| ISMAR BANDEIRA DE QUEIROZ JUNIOR | ROMUALDO BARBOSA DA SILVA | JAQUELINE LEOBINO SILVA MELO | SARAH SUENYA ALBUQUERQUE ALENCAR |
| JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR | SOMAYA STEPHANIA RODRIGUES LEMOS | JOUSE MARY DA SILVA COELHO | SAVIA NOBRE DE ARAUJO DOREA |
| JOSE CARLOS MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR | THAYSA KEYLA ALBUQUERQUE ALENCAR | JUCILEA DE FATIMA CALUMBI ALVES | SHARON EMME DA LUZ LIMA |
| LIZETE GOMES CARVALHO VITORINO FILHA | SUPERVISORES | JULIANA MONALIZA CORREIA DOS SANTOS | SILVIA KARLA SILVA CAVALCANTE |
| LUANA NOVAIS BOMFIM | ALANE MORAIS LIMA | KARINE KELMAN OLIVEIRA LIMA | SIMONE FERREIRA DE AMORIM |
| LUCIANO AGRA TENORIO | ALINNE MOISA BARROS DA SILVA COSTA | LIZANDRA ALVES DOS SANTOS RODRIGUES | TAMMY MEDEIROS CAMPOS |
| NAIR BARBOSA TENORIO DE G BUSTAMANTE | AMAUISY CONCEICAO FARIA | LUCIANE GOMES DA SILVA | THAMIRYS NUNES DOS SANTOS |
| TACIANA DE AMORIM BARROS | ANDRE MACHADO GOMES | LYSIA HELENA MALTA SOARES | VIVIANNE BARBOSA DE BRITO LIRA |
| WILLIAM FLORINDO CABRAL E CASTRO | ANDREIA BOMFIM BARROS | MAGDALA FRANCISCA LYRA DE AZEVEDO | WILLIANY LEITE GALDINO NAZARIO |
| | | MALBETH FRANCIELLE A DE L NASCIMENTO | ZARA CRISTINA DE SOUZA LEAO MORAES |

* Dados Retirados do Sistema TOTVs em Março 2025

1º PREFÁCIO

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió é uma instituição de saúde centenária, que desde os seus primórdios tem prestado serviços inestimáveis à população alagoana, razão pela qual ela se tornou o cenário da minha vida profissional, desde que passei a frequentá-la como estudante de Medicina, retornando a ela após a minha especialização, e nela permanecendo até hoje, tendo assumido como Diretor Médico em 2007.

Na Santa Casa de Maceió pude observar, nestas últimas quatro décadas, a qualidade da assistência prestada por profissionais de esmerada formação, em todas as áreas de atuação médica, com resultados que nada deixam a desejar se comparada a outras grandes instituições de saúde do Brasil e do mundo.

Nesse período também pude observar a inequívoca vocação da Santa Casa de Maceió para funcionar como um polo de ensino, em função da competência inequívoca dos seus profissionais, dos protocolos assistenciais aqui utilizados, do completo campo diagnóstico disponível na instituição e do exercício da média e da alta complexidade em saúde, criando assim as condições ideais para que ela funcione como Hospital de Ensino, como de fato passou a ocorrer de forma oficial (pelo reconhecimento dos Ministérios da Educação e da Saúde) no ano de 2013 e no âmbito da prática em 2014 quando iniciou a acomodação dos alunos do Curso de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC).

Assim, o livro ora aqui apresentado à sociedade alagoana, que conta a história do ensino, pesquisa e extensão da Santa Casa de Maceió no período de 2013 a 2024, demonstrando a oferta de incontáveis oportunidades de estágios de graduação em inúmeras áreas da saúde e em outras áreas de formação, de acomodação das atividades práticas de todo um curso de Medicina, de capacitação médica através do Programa Geral

de Residência Médica em 22 especialidades, de capacitação dos profissionais que fazem a instituição através de cursos de pós-graduação, eventos de atualização, visitas técnicas a instituições parceiras, e de tantas outras formas de aprendizado, corrobora a vocação dessa notável instituição para o ensino, assim como para a realização de pesquisa e de atividades de educação para a população leiga.

Essa é mais uma história que me enche de orgulho, por fazer parte de uma instituição tão admirável, e que sem sombra de dúvidas deve encher de orgulho a todos que lerem a publicação, tendo ou não participado do brilhante percurso aqui contado.

Parabéns às autoras, Alayde (a quem convidei para ser Gerente de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió em dezembro de 2012) e a Nayanne (reconhecida por sua competência na área da Enfermagem e pela sua dedicação ao nosso hospital) por terem construído essa história de ensino, pesquisa e extensão com inovação, juntamente com tantos outros profissionais, como demonstrado no livro, e parabéns também por terem organizado essas memórias, que farão parte do acervo histórico desta instituição, que faz parte tão importante da vida de todos os alagoanos.



Artur Gomes
Cirurgião Torácico
Diretor Médico da Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Professor de Pneumologia

2º PREFÁCIO

Ao longo de seus 173 anos de história, o ensino e a pesquisa sempre estiveram presentes nos corredores da Santa Casa de Maceió. O que começou com a transmissão de conhecimento de forma direta, baseada em experiências individuais e práticas sem registros formais ou validação, evoluiu de maneira significativa.

O hospital tornou-se um espaço de acolhimento para acadêmicos em diversas áreas de excelência, implementou protocolos, organizou serviços e programas de residência médica, até alcançar um marco importante: a criação da Gerência de Ensino e Pesquisa, que representou um avanço organizacional notável para toda a comunidade acadêmica local.

Refletir sobre este novo ciclo virtuoso desperta em mim de alguma forma um pouco de orgulho por ter participado dele, na condução do Serviço de Ortopedia e na criação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, tendo como apoio constante a Gerencia de Ensino e Pesquisa. Sentir o apoio, a dedicação e a seriedade com que encaram todos os desafios propostos, nos deixaram mais confiantes e comprometidos com todo o processo em nosso hospital.

Os feitos relatados neste livro dão a dimensão do quanto se pode fazer com uma equipe comprometida e uma liderança inspiradora. Não se trata apenas de um livro, mas sim, de um convite a reviver a história recente do ensino e pesquisa profissionalizados na Santa Casa de Maceió e a sua rápida evolução, com números impactantes e uma dedicação capaz de transformar e contagiar toda uma comunidade acadêmica a revelar o seu verdadeiro potencial.



Antonio Alicko Moreira Oliveira Junior
Ortopedista e Traumatologista
Chefe do Serviço de Ortopedia e
Vice-Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

3º PREFÁCIO

Nos últimos anos, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió passou por uma transformação notável, consolidando-se como uma referência em ensino hospitalar e inovação na área médica. Este livro, organizado por duas dedicadas profissionais da instituição, tem como objetivo resgatar a história e contar como um novo cenário de trabalho, uma nova linguagem e um novo conjunto de processos marcaram essa evolução e como, sem dúvida, eles contribuíram para trazer a organização até esse patamar diferenciado, conhecido por todas as partes interessadas.

Quando fui convidado a contribuir com esse prefácio, fiquei refletindo como elas chegaram a esse resultado, em formato de um livro e cheguei a várias possibilidades, mas destacarei uma delas: que a criação deste livro é um testemunho da união entre competência técnica e habilidades pessoais excepcionais. Sem essa combinação, a obra não teria sido possível. As organizadoras, com sua expertise e dedicação, transformaram registros dispersos em um formato inteligível e coeso. A Nayanne com sua extrema organização, compilou quadros, gráficos e fotos. Alayne, responsável pelo texto, resgatando e refletindo (brilhantemente) a gestão do ensino e como estruturou (e nos contou) boa parte da inovação como é praticada hoje. Então, a competência técnica garantiu a precisão e a profundidade necessárias para abordar temas complexos, enquanto as habilidades pessoais permitiram uma comunicação clara e envolvente. A capacidade de organização, atenção aos detalhes e a visão estratégica de ambas foram fundamentais para estruturar o conteúdo de maneira lógica e acessível.

Além disso, a empatia e a sensibilidade das organizadoras foram essenciais para captar a essência das experiências e histórias contadas, tornando o livro não apenas informativo, mas também inspirador. A colaboração e o trabalho em equipe foram pilares desse projeto, demonstrando que a união de talentos diversos pode resultar em uma obra de grande impacto.

Este livro é um exemplo brilhante de como a junção de competências técnicas e habilidades pessoais pode criar algo verdadeiramente extraordinário. Ele serve como inspiração para todos que buscam transformar conhecimento e experiência em uma contribuição valiosa para a sociedade. E penso, isso deveria ser eternizado.

Em linha com isso, a importância do ensino hospitalar não pode ser subestimada. Ele é a base para a formação de profissionais de saúde competentes e comprometidos com a excelência no atendimento aos pacientes. A residência médica, em particular, desempenha um papel crucial nesse processo. Durante a residência, os médicos recém-formados têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, sob a supervisão dos experientes e renomados profissionais da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Esse período de treinamento intensivo é fundamental para o desenvolvimento de habilidades clínicas, tomada de decisões e construção de uma base sólida para a carreira médica.

Na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, a residência médica foi aprimorada ao longo dos anos, com a introdução de novas especialidades e a atualização constante dos programas de treinamento. A instituição investiu em infraestrutura, tecnologia e na qualificação dos preceptores, garantindo um ambiente de aprendizado estimulante e desafiador. Além disso, a integração entre ensino e assistência permitiu que

os residentes participassem ativamente do cuidado aos pacientes, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa na área médica também ganhou destaque na última década. A Santa Casa de Misericórdia de Maceió incentivou a produção científica e a participação em projetos de pesquisa, reconhecendo a importância de gerar conhecimento e inovação para a prática médica. Dessa forma, temas atuais, como a medicina personalizada, a telemedicina, a inteligência artificial e a biotecnologia, foram incorporadas às linhas de pesquisa da instituição. Esses avanços não apenas ampliaram o horizonte do conhecimento médico, mas também trouxeram benefícios diretos para os pacientes, com a introdução de novas terapias e abordagens diagnósticas.

A pós-graduação e a educação continuada são pilares essenciais para o desenvolvimento profissional na área da saúde em qualquer lugar do mundo, e a Santa Casa de Misericórdia de Maceió reconheceu a importância ao oferecer programas de pós-graduação que atendam às demandas do mercado e às necessidades dos profissionais. Inúmeras oportunidades de cursos de especialização, mestrado e doutorado foram criadas e oferecidas, proporcionando aos alunos uma formação de excelência e cenários de crescimento acadêmico e profissional. E não podemos esquecer da educação continuada, que por sua vez, garantiu que os profissionais de saúde pudessem atualizar seus conhecimentos e habilidades ao longo de suas carreiras, mantendo-se alinhados às melhores práticas e inovações do campo médico.

Este livro é um testemunho do compromisso da Santa Casa de Misericórdia de Maceió com a excelência no ensino e na assistência à saúde. Ele narra a trajetória de uma instituição que, ao longo de mais uma década, se reinventou e se adaptou às mudanças e desafios do cenário médico (e de mundo). Através de relatos, estudos de caso e

depoimentos, os leitores terão a oportunidade de conhecer de perto as iniciativas e conquistas que marcaram esse período de transformação.

A evolução do ensino hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de Maceió foi impulsionada por uma visão estratégica e pela dedicação de seus profissionais. Importante lembrar que a instituição adotou uma abordagem holística, que integra ensino, pesquisa e assistência, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de novas ideias e práticas, onde a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e a parceria com outras instituições de ensino e pesquisa foram fundamentais para o sucesso desse novo ciclo virtuoso.

A inovação foi um elemento central nessa trajetória. A Santa Casa de Misericórdia de Maceió investiu em tecnologias de ponta, como a telemedicina, que permitiu a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes regiões. A inteligência artificial foi incorporada aos processos diagnósticos e terapêuticos, trazendo maior precisão e eficiência ao atendimento. A biotecnologia abriu novas fronteiras para o tratamento de doenças complexas, oferecendo esperança para pacientes que antes não tinham opções terapêuticas eficazes.

A pesquisa clínica também desempenhou um papel crucial na evolução da instituição e é conhecido que a Santa Casa de Misericórdia de Maceió participou de importantes estudos multicêntricos, contribuindo para o avanço do conhecimento médico e para a validação de novas terapias. A produção científica dos profissionais da instituição foi reconhecida em congressos e publicações de prestígio, consolidando a reputação da Santa Casa como um centro de excelência em pesquisa.

A formação de novos profissionais de saúde foi enriquecida por essa atmosfera de inovação e pesquisa. Os programas de residência

médica e pós-graduação foram estruturados para oferecer uma formação abrangente e atualizada, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo real, e a educação continuada garantiu (e garante) que os profissionais pudessem e possam se manter atualizados e capacitados para oferecer o melhor atendimento aos pacientes, em um mundo em constante evolução.

Este livro é uma celebração das conquistas da Santa Casa de Misericórdia de Maceió e um tributo aos profissionais que dedicaram suas vidas à melhoria da saúde e do ensino. Ele é também um convite para que outras instituições sigam esse exemplo e busquem constantemente a excelência em suas práticas. A década de 2013 a 2024 foi marcada por um novo ciclo virtuoso de ensino e inovação, e as lições aprendidas nesse período servirão de inspiração para as futuras gerações de profissionais de saúde.

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió mostrou que, com visão, dedicação, inovação e apoio da Alta Gestão, é possível transformar desafios em oportunidades e alcançar resultados extraordinários. Que este livro inspire todos os leitores a perseguirem a excelência em suas áreas de atuação e a contribuírem para um futuro melhor na saúde e na educação. Que este livro permita continuidade do trabalho realizado com sucesso (nitidamente demonstrado nessa obra) por profissionais dedicados, comprometidos com o resultado e que demonstram carinho pelo que fazem. E fazem muito bem-feito.

Boa Leitura!



Fernando Ramos Pavan, doutor em engenharia, palestrante e professor, transforma teorias complexas em práticas acessíveis e eficazes. Com uma carreira marcada pela inovação e pelo compromisso com a excelência, gestão da mudança e na melhoria contínua de processos em serviços médicos, áreas industriais e prestação de serviços. Possui abordagem holística e integrada como forma de auxiliar profissionais a repensarem suas práticas e adotarem novas estratégias para alcançar resultados superiores.

4º PREFÁCIO

A história da Santa Casa de Misericórdia de Maceió é exemplo de inspiração, compromisso e olhar inovador, sendo vista ao passar dos anos como um pilar entre as instituições de saúde do Estado, oferecendo empatia e respeito para os pacientes que por aqui passaram.

O pensamento desde a colocação da sua pedra fundamental do então Hospital de Caridade São Vicente de Paula “Santa Casa de Misericórdia de Maceió” em 7 de setembro de 1851 pelo 1º vice-presidente da Província, Manoel Sobral Pinto, era com a qualidade da assistência prestada aos mais necessitados.

Com esse pensamento foram contratados ainda pela mesa gestora original, Irmãs de Caridade de Paris e um Missionário Lazarista, para prestação de uma assistência diferenciada e de ponta para aquela época, segundo relatos da época, devidamente registrados nas histórias de Alagoas.

Apesar de várias mudanças no grupo gestor da SCMM desde sua formação inicial, pode ser sempre vista a preocupação constante em oferecer a melhor assistência aos pacientes, além da preocupação com a sustentabilidade, possibilitando um crescimento em ambas as áreas no decorrer de seus 173 anos de existência.

Na gestão atual é notório o crescimento do complexo hospitalar da Santa Casa de Maceió, com a ampliação de Unidades de Serviço, atualização do parque tecnológico que permite auxiliar no diagnóstico mais preciso e também se fez forte a preocupação com à formação e aperfeiçoamento constante com colaboradores e parceiros que prestam seus serviços à comunidade local.

Esta prestigiada Instituição de Saúde tem em sua essência aco-
lher pessoas e inspirá-las a alcançar o melhor em todos seus ciclos, renovando-se e reinventando-se todos os dias, permitindo que este novo ciclo virtuoso, ora apresentado, retrate a importância do Ensino em Saúde baseado em práticas inovadoras como forma de alcançar um diferencial na história.

Pode ser visto neste livro que novas formas de Ensino foram adotadas, mesclando um ensino convencional com a andragogia, permitindo o desenvolvimento de pensamentos críticos para resoluções de problemas de forma assertivas por meio da Residência Médica, Internato de Medicina, nos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de palestras, atividades de extensão, encontros científicos, simulações realísticas, demonstração de técnicas *in loco*, discussão de casos clínicos à beira leito, utilização de recursos digitais, plataformas on-line.

Realizando um olhar crítico sobre o que foi exposto nesse livro, pode ser observado que todas as ações só poderiam ser concretizadas pela visão diferenciada do Provedor e dos Diretores dessa instituição, que não só deram apoio para a realização de todas as ações, bem como tiveram participação ativa em muitas delas, sempre inspirando a busca por melhores resultados na assistência e gestão.

Refletindo ainda sobre todas as oportunidades de crescimento disponibilizadas durante o período referido neste material, é evidente que mesmo durante um pequeno corte na história que foi marcada por um grande momento de dor e escuridão mundial, o Ensino permaneceu ativo na Instituição, com uma equipe comprometida e dedicada que permitiu ofertar novas formas de ensinar, para os profissionais realizarem as atividades de forma segura e assertiva, ajudando no enfrentamento da COVID-19.

Ao longo dessa década várias mãos ajudaram a construir essa bela história de dedicação, compromisso e empenho, com inúmeras horas de planejamento, revisões de processos e ciclos de melhoria, para ofertar sempre o melhor, para alcançar números tão representativos.

Em especial, foi a obstinação e compromisso da Gerente de Ensino e Pesquisa Drª Maria Alayde Mendonça Romero Rivera, que viu no apoio do Provedor e dos Diretores da Instituição desse período, a oportunidade de reafirmar o Ensino da Santa Casa de Misericórdia de Maceió como sendo uma referência e com isso permitiu a construção dessa bela história de crescimento e aprendizado institucional.

Foi com esse ideal que se reforçou o pensamento da equipe *"como pode ser melhor"* adotado à mesa de reunião após cada evento ou curso realizado pela equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa, sem o qual o caminho trilhado seria bem mais complicado para analisar as reais necessidades dos serviços e oferecer oportunidades inovadoras de aprendizagem a públicos específicos e de forma a otimizar o trabalho e esforços da equipe.

A leitura desse livro não é apenas a demonstração de parte da história de ensino de um grande hospital, é uma fonte de inspiração para pacientes e profissionais que passaram, passam e ainda irão passar nessa instituição.

É um olhar na janela do tempo, é ver páginas inscritas com tanto zelo e se sentir parte dessa história rica em oportunidades de crescimento e amadurecimento, é compreender o que faz diferença na comunidade.

É perceber que juntos podemos sempre ser mais, alcançar mais e ir além do que outros julgam; é entender que os desafios devem servir como uma escada para alcançar novas formas de se desenvolver e não

como fator limitador; é o sentimento de pertencimento que alcançamos todos juntos com a Gerência de Ensino e Pesquisa, permitindo que os momentos vividos fossem muito mais que simples momentos, fossem a realização e crescimento conjunto dessa instituição de saúde.



Enfermeira Nayanne da Silva Luz
Coordenadora de Ensino e Pesquisa
Santa Casa de Misericórdia de Maceió

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. Número anual de inscritos para o processo seletivo do Programa Geral de Residência Médica da SCMM – 2013 a 2024.

GRÁFICO 2. Ano de criação de cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica da SCMM

GRÁFICO 3. Vagas ofertadas anualmente em cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica da SCMM desde a sua formação até o momento presente.

GRÁFICO 4. Número de médicos especialistas formados no Programa Geral De Residência Médica da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

GRÁFICO 5. Taxa de ocupação das vagas de médicos residentes por programa de especialidade

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Histórico do financiamento das bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS.

QUADRO 2. Instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 3. Instituições que receberam Médicos Residentes da Santa Casa de Maceió.

QUADRO 4. Número de médicos especialistas formados no PGRM da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

QUADRO 5. Coordenadores e Vice Coordenadores da COREME da SCMM desde o início de suas atividades.

QUADRO 6. Supervisores do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, por especialidade, desde o início até o momento atual.

QUADRO 7. Acomodação progressiva dos alunos do Curso de Medicina do CESMAC até a primeira formatura.

QUADRO 8. Instituições de Ensino com as quais a SCMM mantém convênios de cooperação técnico-científica.

QUADRO 9. Áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

QUADRO 10. Áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

QUADRO 11. Teses produzidas na parceria entre a Santa Casa de Maceió e o A.C. Camargo Câncer Center entre 2018 e 2023

QUADRO 12. Teses produzidas por profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina

do CESMAC ou parte da preceptoria dos Programas de Residência Médica entre 2013 e 2023, em diversos programas de Pós-Graduação

QUADRO 13. Trabalhos de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Gestão da Qualidade em Saúde” – HIAE-SCMM

QUADRO 14. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Cuidados Paliativos” – HIAE-SCMM.

QUADRO 15. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Excelência Operacional na área da Saúde” – HIAE-SCMM.

QUADRO 16. Cursos de pós-graduação *latu sensu* realizados por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional entre 2013 e 2024.

QUADRO 17. Curso de Graduação realizado por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional.

QUADRO 18. Participação em eventos científicos e realização de visitas técnicas entre 2013 e 2024.

QUADRO 19. Cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió com instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

QUADRO 20. Programa de Integração do colaborador da Santa Casa de Maceió.

QUADRO 21. Programa do Curso de Aprimoramento em Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 22. Programa do Curso de Aprimoramento para o Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 23. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patri-monial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

QUADRO 24. Cursos realizados anualmente pela Gerência de Ensino e Pesquisa na Santa Casa de Maceió e número de colaboradores capacitados entre 2013 e 2024.

QUADRO 25. Congressos Multidisciplinares da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 26. Simpósios Médicos e da área Multiprofissional da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 27. Cursos de curta duração da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 28. Campanhas educativas da Santa Casa de Maceió realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa

QUADRO 29. Evolução da origem das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024

QUADRO 30. Evolução dos tipos das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024.

QUADRO 31. Profissionais da Santa Casa de Maceió com pós-graduação lato sensu em 2024.

QUADRO 32. Premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas em Cardiologia (MS-SBC-HCOR/SP-SBC- SCMM)

QUADRO 33. Projetos de voluntariado realizados na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 34. Alguns dos Provedores e Presidentes do Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió

QUADRO 35. Homenagens que foram realizadas, durante eventos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DO PRESENTE LIVRO | 1 |
| INTRODUÇÃO | 3 |
| HOSPITAL DE ENSINO | 9 |
| PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA | 17 |
| CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC | 30 |
| PROGRAMA DE ESTÁGIOS | 36 |
| I - ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS | 37 |
| II - ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS | 38 |
| PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO | 40 |
| I - INCENTIVO À EDUCAÇÃO PARA TODOS | 41 |
| A. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 41 |
| B. Pós-graduação <i>lato-sensu</i> | 43 |
| 1º PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE | 43 |
| 2º PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS | 46 |
| 3º PÓS-GRADUAÇÃO EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAUDE – LEAN SIX SIGMA E CERTIFICAÇÃO GREEN BELT | 48 |
| C. Outros cursos de pós-graduação, graduação e de nível técnico | 51 |
| D. Participação em eventos científicos, realização de visitas técnicas e outras oportunidades de aprendizado. | 52 |
| E. Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (<i>Advanced Cardiac Life Suport</i>). | 53 |
| F. Programa de Integração | 55 |
| II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA COLABORADORES | 55 |
| CURSOS OBRIGATÓRIOS | 55 |
| A. Programa de Integração para colaboradores | 55 |
| B. Curso de Aprimoramento em Enfermagem | 57 |
| C. Curso de Aprimoramento para o Atendimento | 58 |
| D. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde. | 60 |

| | |
|---|----|
| E. Curso de Formação para a Brigada de Incêndio | 61 |
| F. Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) | 62 |
| CURSOS GERAIS | 63 |
| A. Treinamentos setoriais | 63 |
| B. Cursos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa (para colaboradores) | 64 |
| III - EVENTOS REALIZADOS PELA SCMM E ABERTOS AO PÚBLICO EXTERNO | 66 |
| A. Congressos | 66 |
| B. Simpósios | 68 |
| C. Cursos de curta duração | 71 |
| D. Campanhas educativas | 74 |
| ATIVIDADES DE PESQUISA | 78 |
| I - FLUXO DE PESQUISA NA SANTA CASA DE MACEIÓ | 78 |
| II - PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO LATO SENSU | 80 |
| III - PARTICIPAÇÃO DA SANTA CASA DE MACEIÓ NO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA | 81 |
| ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO | 84 |
| GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS | 85 |
| GRATIDÃO E RECONHECIMENTO | 87 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 90 |
| FONTES CONSULTADAS | 92 |

MINHA APRESENTAÇÃO DO PRESENTE LIVRO

Em novembro de 2012 fui convidada pelo Dr. Humberto Gomes de Melo (Provedor) e pelo Dr. Artur Gomes Neto (Diretor Médico) para integrar a equipe de gestão da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, no cargo de Gerente de Ensino e Pesquisa.

Meu agradecimento começa em casa, pelo apoio que recebi do Ivan, para abraçar esse novo universo, por ele acreditar que um bom resultado de ensino poderia ser produzido a partir da união da minha experiência como professora com a reconhecida importância que a Santa Casa de Maceió já possuía no ensino, na assistência e na gestão.

Aceitei então esse que para mim seria um enorme desafio, considerando que a única instituição na qual eu havia trabalhado até o momento, como professora, era a Universidade Federal de Alagoas e agradecendo genuinamente a ambos (ao Dr. Humberto Gomes de Melo e ao Dr. Artur Gomes Neto) por essa oportunidade, uma gratidão que apenas cresceu desde então.

Lembro que desde as primeiras reuniões passei a conviver com um novo cenário de trabalho, uma nova linguagem, um novo conjunto de processos, tudo muito desconhecido ainda, mas que foi, inexoravelmente, se tornando parte do meu universo graças, principalmente, à generosidade dos meus novos pares (que são todos aqueles com quem continuo convivendo na Santa Casa de Maceió), bem como às inúmeras oportunidades que recebi na Santa Casa de Maceió nesses anos,

de aprender a fazer gestão (através de cursos, capacitações, treinamentos, informações), já colocando em prática esse aprendizado.

Assim, desde janeiro de 2013 até o momento, eu e minha equipe de trabalho na Gerência de Ensino e Pesquisa, temos buscado construir os processos internos da gerência, com a finalidade de atender as inúmeras necessidades institucionais, quer seja para manutenção da sua condição de Hospital de Ensino, quer seja para oferecer incontáveis oportunidades de aprendizado para todos os que fazem parte dessa notável instituição como médicos, colaboradores, estagiários, alunos e voluntários, dentre outros, de forma que a assistência ao paciente (objetivo maior da instituição) continue a ocorrer dentro dos preceitos essenciais de excelência, qualidade e segurança.

Ao longo desse período, recebemos o apoio e o incentivo incondicionais da alta gestão da Santa Casa de Maceió, demonstrados de forma transparente e inequívoca nos resultados das ações institucionais de ensino (e também de outras ações) que demonstraremos nas próximas páginas. A gestão do Provedor Dr. Humberto Gomes de Melo, iniciada em 30 de julho de 2003, tem sido marcada pela busca permanente da excelência, em uma demonstração inequívoca de seu espírito inovador, do seu temperamento agregador, da sua confiança inabalável no contínuo crescimento institucional e da sua liderança motivadora, que nos leva a trabalhar com afinco para a construção de um futuro de grandes conquistas, como as que vimos acontecer na Santa Casa de Maceió nas duas últimas décadas, sob a sua administração.

Os resultados aqui apresentados não seriam possíveis sem o apoio não apenas do Provedor, Diretores e Superintendentes, mas também dos demais Gerentes, Coordenadores e Supervisores, que sempre disponibilizaram tempo, conhecimento e criatividade, para auxiliar-nos na construção do programa de ensino institucional, por entenderem a importância do aprendizado contínuo, em todas as áreas de atividade do hospital. Da mesma forma, o envolvimento competente e acolhedor dos preceptores do Programa Geral de Residência Médica (**PGRM**) em suas diversas áreas, foi sempre fundamental para a manutenção e ampliação desse que se tornou um dos maiores **PGRM** do nosso estado.

Para realização das atividades de ensino na Santa Casa de Maceió, trabalhamos ainda nesse período com representantes de praticamente todas as instituições de ensino superior (IES) e do nível técnico de Alagoas e algumas de outros estados, bem como com representantes de empresas promotoras de eventos, de empresas farmacêuticas, com responsáveis por plataformas eletrônicas de artigos científicos, dirigentes de sociedades científicas de especialidades (locais, regionais, nacionais), hotéis, transportadoras e tantas outras, aos quais agradecemos pela parceria ética e competente, essencial para nossos bons resultados.

E a todos os colaboradores, médicos e estudantes que participaram conosco das atividades de ensino organizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió nesse período, queremos expressar nossa gratidão pela participação e confessar a nossa alegria em poder oferecer conhecimento, aprendizado e oportunidades de convivência, forças motrizes do crescimento pessoal e profissional para todos.

Ao meu time de trabalho, que foi se formando e se modificando e crescendo e reduzindo ao longo do tempo, conforme as necessidades do trabalho e as possibilidades institucionais, o meu agradecimento pessoal, por sonhar junto comigo a construção, adaptação e melhorias de todos os processos de trabalho da Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió, porque enquanto o fazíamos, nós também fomos **nos formando e nos modificando como pessoas, crescendo no que temos de melhor e reduzindo as nossas pequenezas, aproximando-nos assim do verdadeiramente humano que há em nós**, como deve ser sempre que abraçamos o conhecimento como parte essencial do nosso cotidiano.

Minha gratidão é imensurável a todos com quem pude conviver, trabalhar, aprender, ensinar, divergir, concordar, criar, pensar em voz alta ou compartilhar silêncios criativos nesse período, nessa instituição que não é nossa “casa” mas que a levamos conosco como se assim fosse, desejando cuidá-la, preservá-la, melhorá-la, enfim, como um desses bens, dos mais preciosos.



Maria Alayde Mendonça Romero Rivera
Médica cardiologista
Gerente de Ensino e Pesquisa
Santa Casa de Misericórdia de Maceió



INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió (SCMM) é uma instituição filantrópica com finalidade de prestação de assistência em saúde, que tem foro e sede na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

Foi fundada em 7 de setembro de 1851 pelo cônego João Barbosa Cordeiro, na época pároco da capital alagoana, tendo se mantido desde a sua criação como uma referência na área da saúde no Estado de Alagoas e no Brasil.

Desde os seus primórdios, há relatos da existência de atividades de ensino na SCMM, culminando com a sua atuação como Hospital de Ensino do primeiro Curso de Medicina do estado de Alagoas, fundado em 3 de maio de 1950. As atividades práticas desse curso médico permaneceram na SCMM até 1973, ano da fundação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que passou desde então a funcionar como Hospital de Ensino para todos os cursos da área da saúde da UFAL.

Após a saída do Curso de Medicina da UFAL das dependências da SCMM, inúmeros serviços médicos continuaram recebendo estudantes de graduação para estágios acadêmicos, os quais foram testemunhas e partícipes das inovações em saúde trazidas ao Estado de Alagoas pelos profissionais das mais diversas áreas da instituição. Ao longo do tempo, foram também ofertadas oportunidades de estágio de graduação em outras áreas da saúde, além da Medicina.

A Lei do Estágio nº 11.788, criada em 25 de setembro de 2008, define o “estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante” e estabelece que o mesmo “integra o itinerário formativo do educando, fazendo parte do projeto pedagógico do curso”. Essa lei regulamenta os tipos de estágio (obrigatório e não-obrigatório), o processo de seleção, os requisitos, a remuneração, a carga horária semanal, as responsabilidades das instituições de ensino e aquela que oferta o estágio, a duração mínima e máxima do estágio, dentre outras.

Nesse momento, a SCMM passou então a construir o seu Programa de Estágios dentro do espírito dessa lei, abrindo espaços de aprendizado para estudantes de graduação de todas as áreas de formação e não apenas da área da saúde, advindos de Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas. Posteriormente também foram oferecidas oportunidades de estágio para cursos do nível técnico.

Principalmente nas décadas de 1970 e 1980, também foram criadas na Santa Casa de Maceió inúmeras oportunidades de capacitação para médicos já formados, inclusive através de estágios reconhecidos por sociedades de especialidades, a exemplo da Cardiologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia e Terapia Intensiva, precedendo a abertura dos Programas de Residência Médica, reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

O Programa Geral de Residência Médica da SCMM foi iniciado em 2003, na área de Nefrologia, sendo seguido pela Cardiologia (2005), Clínica Médica e Anestesiologia (2006), Cirurgia Geral (2007), Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria (2009), Ginecologia e Obstetrícia (2011) e Medicina Intensiva (2012).

No período de 2013 a 2024 foram progressivamente iniciadas atividades em mais 14 áreas, de forma que o Programa Geral de Residência Médica da instituição conta agora (em 2024) com um total de 22 especialidades: Anestesiologia, Angiorradiologia/Cirurgia Endovascular, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Endoscopia, Geriatria, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Nefrologia, Neonatologia, Obstetrícia/Ginecologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Oncologia Pediátrica, Pediatria, Pneumologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

Nos últimos dez anos, a adoção de modernas técnicas de gestão levou a SCMM à obtenção da Certificação de Excelência tanto pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), como pela empresa de Acreditação Internacional Canadense – *Qmentum*, ambas avaliadas pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), instituição acreditadora credenciada e renomada no Brasil.

É importante mencionar que a Acreditação é uma certificação concedida a uma instituição que atende aos critérios de segurança na prática assistencial, incluindo também aspectos estruturais e de gestão, e que mantém uma cultura organizacional de melhoria contínua. Desse modo, a SCMM passou a ser a primeira Santa Casa do Norte e Nordeste e uma das cinco do Brasil a obter essa certificação. A Acreditação no nível 1 ocorreu em 2009, no Nível 2 em 2012, no Nível 3 em 2014 e a Internacional (*Qmentum Diamante*) em 2016. Desde então a SCMM tem mantido essas certificações.

Considerando esse contexto histórico, se faz necessário mencionar que, ao longo dos últimos onze anos, a Gerência de Ensino e Pesquisa da SCMM organizou suas atividades em seis macroprocessos, cada um deles constituído por processos, sub-processos, atividades e tarefas, visando contribuir com a Missão e os Valores institucionais. Os macroprocessos de trabalho da Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió são:

- 1. HOSPITAL DE ENSINO**
- 2. PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA**
- 3. CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC**
- 4. PROGRAMA DE ESTÁGIOS**
 - a. OBRIGATÓRIOS**
 - b. NÃO-OBRIGATÓRIOS**
- 5. PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO (EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE)**
- a. PARA COLABORADORES**
- b. PARA MÉDICOS**
- 6. PESQUISA**
- 7. EXTENSÃO**
 - a. EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO.**
 - b. VOLUNTARIADO.**
 - c. EVENTOS CIENTÍFICOS.**
- 8. GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS**



Na realização de cada um dos macroprocessos ao lado mencionados, foram necessárias interações da Gerência de Ensino e Pesquisa com as diretorias, superintendências, gerências, áreas de gestão, coordenações e supervisões da SCMM, bem como com outras instituições de ensino, de saúde e de gestão, dentre outras.

Nesse período de 11 anos, houve três ciclos estratégicos na SCMM, nos quais o ensino e a pesquisa foram mantidos nas diretrizes norteadoras da estratégia institucional.

O presente relato tem como objetivo apresentar a evolução no tempo dos macroprocessos de ensino acima mencionados, dos seus resultados ao longo de onze anos e das oportunidades de melhoria contínua em cada um deles.

Tais resultados foram construídos pelo trabalho integrado de uma equipe motivada, comprometida com as diretrizes estratégicas da instituição e em permanente aprendizado sobre as possibilidades de melhoria dos processos, atividades e tarefas. A equipe começou em 2013 com três membros, cresceu à medida que novos macroprocessos foram incorporados às ações da Gerência de Ensino e Pesquisa e contou na maior parte desse período com treze colaboradores, nas seguintes funções:

- Uma gerente
- Uma coordenadora
- Uma supervisora
- Duas Enfermeiras de Ensino e Pesquisa
- Uma Analista de Ensino
- Dois Assistentes Administrativos
- Cinco Auxiliares Administrativos

A constituição dinâmica dos processos da Gerência de Ensino e Pesquisa, bem como a constante ampliação e reestruturação da equipe de trabalho nos últimos onze anos, nos fez adotar a realização de reuniões periódicas para revisão das ações, utilizando a tempestade de ideias (*brainstorming*) como importante estratégia inicial de revisão do que está em andamento (**como pode ser melhor, mais fácil, mais agradável, mais eficiente?**), de construção de novos projetos (**que objetivos estratégicos deverão ser atingidos?**), de possíveis inovações em todas as áreas de atividades (**como a diferença pode levar à melhoria contínua?**) e de fundamentação de uma prática de pertencimento (**juntos vamos mais longe**), colocando TODOS os aprendizados como ferramentas de melhoria contínua (**o que eu aprendo não me faz melhor do que ninguém; o que eu aprendo me faz melhor do que eu era**), da Gerência de Ensino e Pesquisa e das pessoas que a fazem (colaboradores) ou que com ela interagem (clientes, fornecedores, patrocinadores).

Queremos ser lembrados como um time de profissionais que diz **"se a tarefa for fácil eu faço agora, se for difícil eu vou precisar de mais cinco minutos"**.

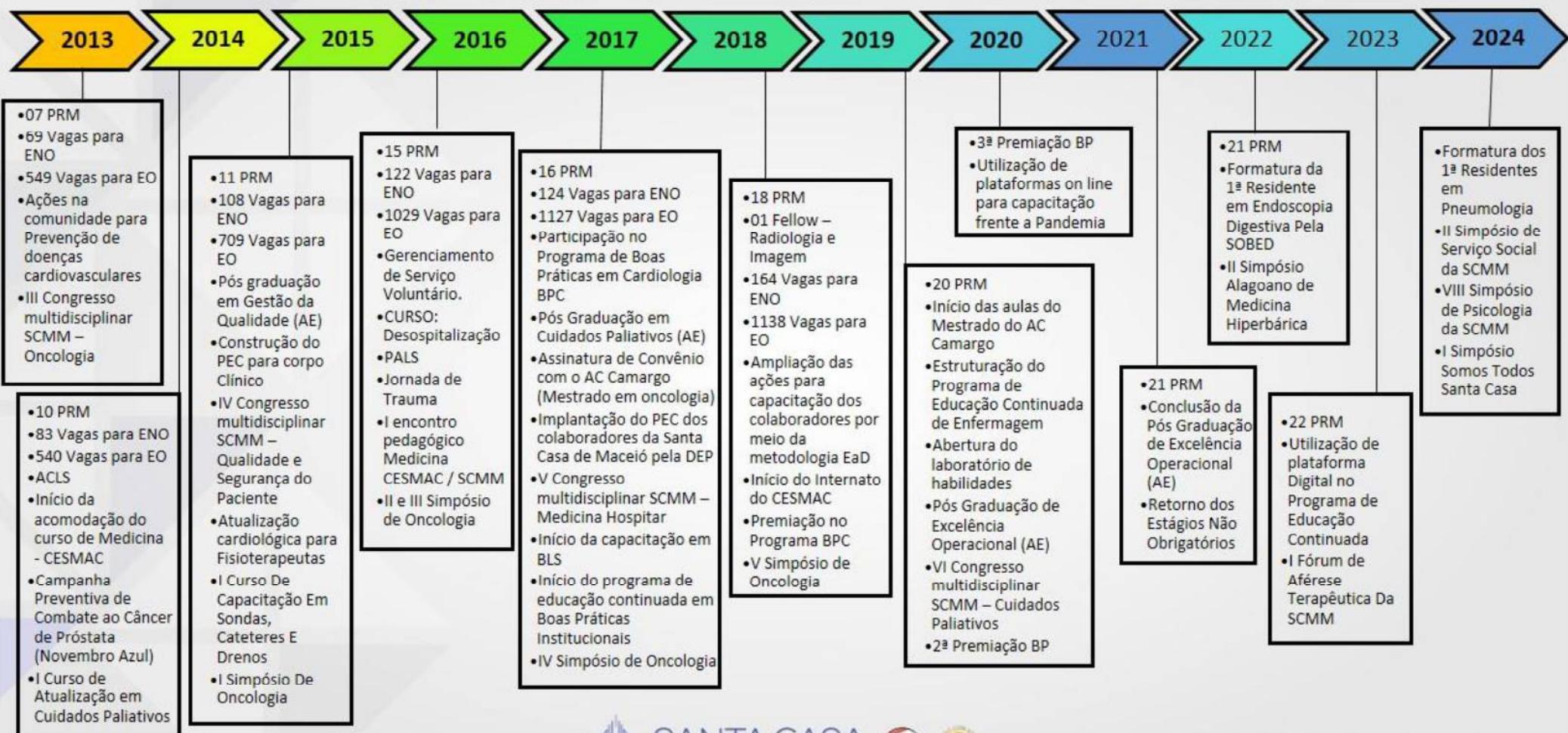


Ao longo dos anos, baseado nessas premissas foi possível desenvolver a linha do tempo a seguir:

Linha do Tempo das ações realizadas pela Divisão de Ensino e Pesquisa



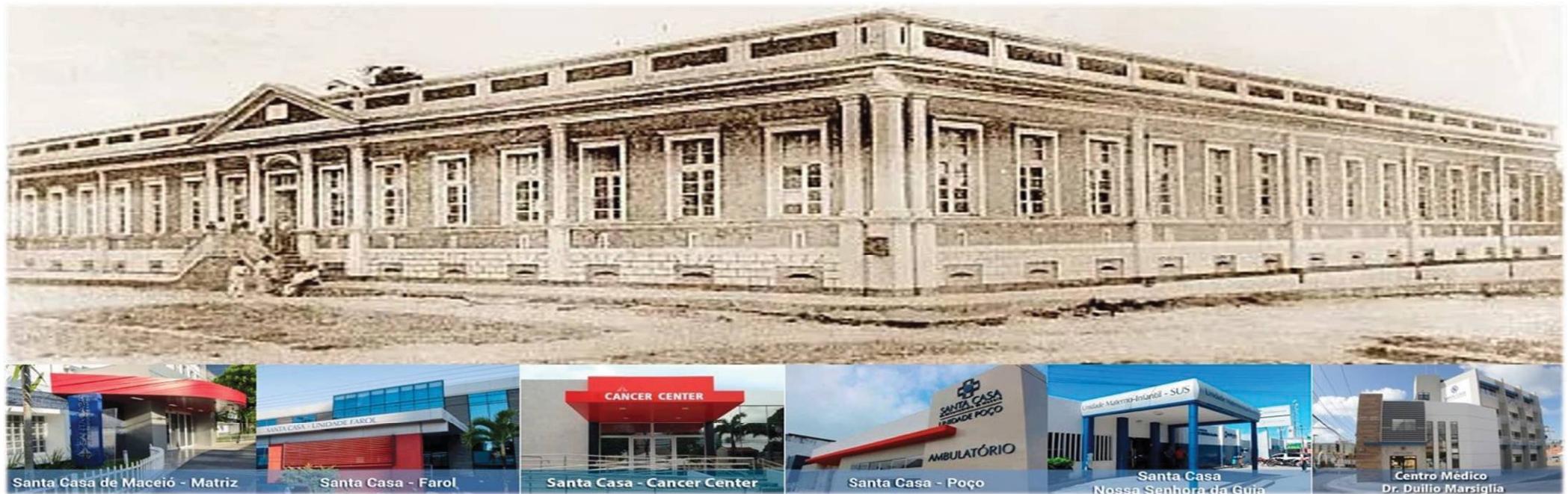
Linha do Tempo das ações realizadas pela Divisão de Ensino e Pesquisa



www.santacasademaceio.com.br



[@santacasademaceio](https://www.instagram.com/santacasademaceio/)



HOSPITAL DE ENSINO

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, Hospitais de Ensino são “estabelecimentos de saúde que pertencem ou são conveniados a uma Instituição de Ensino Superior (IES), pública ou privada, que servem de campo para a prática de atividades de ensino na área da saúde e que são certificados conforme o estabelecido na legislação do Programa de Certificação de Hospitais de Ensino”.

A Portaria Interministerial MEC/MS número 2400, de 02 de outubro de 2007, estabeleceu os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino.

Esta Portaria determina em seu Artigo 7º “Definir que as unidades hospitalares que desejarem ser certificadas como Hospital de Ensino deverão cumprir os seguintes requisitos:

I - abrigar, formalmente e em caráter permanente e contínuo, todos os alunos de, pelo menos, um curso de medicina, em atividades curriculares de, no mínimo, uma área integral do internato, além de atividades curriculares dos alunos de pelo menos dois outros cursos de graduação na área da saúde, e as unidades hospitalares especializadas que não dispuserem de internato deverão abrigar curso de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

II - abrigar, em caráter permanente e contínuo, programas de Residência Médica regularmente credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), observando:

a) no caso de hospitais gerais oferecer o número mínimo de vagas definido no Anexo III a esta Portaria para entrada de novos residentes em, pelo menos, duas áreas básicas de formação (Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade ou Pediatria);

b) que hospitais especializados devem oferecer a mesma proporcionalidade de vagas para entrada anual na sua área de atuação;

III - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os residentes, de acordo com a legislação vigente para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

IV - dispor de projeto institucional próprio ou da IES à qual o hospital for vinculado para o desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa científica e avaliação de tecnologias;

V - dispor de mecanismos de gerenciamento das atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas no âmbito do hospital;

VI - dispor de instalações adequadas ao ensino, com salas de aula e recursos audiovisuais, de acordo com a legislação vigente para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

VII - dispor ou ter acesso à biblioteca atualizada e especializada na área da saúde, com instalações adequadas para estudo individual e em grupo, e para consulta a Bibliotecas Virtuais, de acordo com os critérios vigentes para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica;

VIII - ter constituídas, em permanente funcionamento, as comissões assessoras obrigatórias pertinentes a instituições hospitalares:

- a) Comissão de Documentação Médica e Estatística;
 - b) Comissão de Ética;
 - c) Comissão de Ética em Pesquisa, própria ou da IES à qual o hospital for vinculado;
 - d) Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal (para hospitais que possuam maternidade);
 - e) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
 - f) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
 - g) Comissão de Óbitos;
 - h) Comissão de Revisão de Prontuários;
 - i) Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos (para hospitais que possuam Unidades de Tratamento Intensivo);
 - j) Comitê Transfusional;
 - l) Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional;
- IX - desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, tecnovigilância em saúde, vigilância em saúde do trabalhador e padronização de medicamentos;
- X - dispor de programa de capacitação profissional por iniciativa própria ou por meio de convênio com instituição de ensino superior;
- XI - participar das políticas prioritárias do Sistema Único de Saúde e colaborar ativamente na constituição de uma rede de cuidados progressivos à saúde, estabelecendo relações de cooperação técnica no campo da atenção e da docência com a rede básica, de acordo com as realidades locorregionais;

XII - dedicar um mínimo de 60% da totalidade dos leitos ativos e do total dos procedimentos praticados ao Sistema Único de Saúde:

a) os hospitais públicos devem assumir o compromisso de ampliar gradualmente essa porcentagem, até atingir 100%, num prazo de dois anos, sendo asseguradas as condições de equilíbrio econômico-financeiro no convênio com o gestor local do SUS;

b) todos os benefícios decorrentes das novas modalidades convenidas/contratuais entre os hospitais de ensino e o SUS serão proporcionais ao número de leitos e procedimentos destinados ao SUS;

XIII - regular e manter sob a regulação do gestor local do SUS os serviços conveniados ou contratados, de acordo com as normas operacionais vigentes no SUS;

XIV - estar formalmente inserido no Sistema de Urgência e Emergência locorregional, com definição de seu papel no Plano Estadual de Assistência a Urgência, conforme previsto na Portaria MS nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002;

XV - ter ações compatíveis com a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde;

XVI - garantir mecanismos de participação e controle social no hospital, possibilitando representação docente, discente, de funcionários e de usuários; e

XVII - comprovar sua inclusão em programa de qualificação da gestão que cumpra o disposto pelo Ministério da Saúde e as demais esferas do SUS.

Parágrafo único. O cumprimento dos requisitos estabelecidos nos incisos I, II e XII deste artigo é imprescindível para desencadear o

processo de avaliação dos hospitais para obtenção da certificação”.

Posteriormente, a Portaria Interministerial número 285, de 24 de março de 2015, redefiniu o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE) e estabeleceu uma tipologia para os HE, de acordo com suas características (HE-I e HE-II), após o cumprimento dos requisitos gerais e específicos de que tratam os artigos 5º e 6º.

CAPÍTULO II

DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

Seção I

Dos Requisitos Gerais e Específicos para Certificação

Art. 5º Poderão solicitar a certificação como HE, os estabelecimentos hospitalares e complexos hospitalares, públicos ou privados, próprios ou conveniados a IES públicas ou privadas, inscritos no SCNES, que atendam os seguintes requisitos gerais:

I - ser campo de prática para atividades curriculares na área da saúde, para programas de residência médica e em outras áreas profissionais da saúde;

II - dispor de convênio ou contrato formal de cooperação entre o estabelecimento hospitalar e a IES, caso o hospital não pertença à mesma instituição que desenvolve as atividades, com implantação de mecanismos atuantes na gestão das atividades de pesquisa e ensino;

III - possuir oferta de programas de residência médica, ou em outras áreas profissionais da saúde, credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Comissão Nacional de Residência

Multiprofissional em Saúde (CNRMS), excetuando-se os casos previstos no §1º do art. 8;

IV - possuir, no mínimo, 80 (oitenta) leitos operacionais, no caso de hospitais gerais;

V - possuir, no mínimo, 50 (cinquenta) leitos operacionais, no caso de hospital especializado ou maternidade;

VI - prestar ações e serviços de saúde ao SUS, colocando a oferta sob regulação do gestor do SUS;

VII - possuir instrumento contratual formal vigente com o gestor do SUS.

§ 1º Nos casos de certificação de complexos hospitalares, deverá ser comprovado que o conjunto dos estabelecimentos hospitalares envolvidos presta ações e serviços de saúde, além de atividades de ensino e pesquisa, sob estrutura gestora comum e mantendo atividade acadêmica integrada, passando a ser considerada, para fins de certificação, a totalidade de leitos e serviços do conjunto de estabelecimentos que compõem o complexo.

§ 2º Será obrigatória a identificação da participação de cada um dos componentes do complexo hospitalar no cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta Portaria, assim como a apresentação da documentação comprobatória pertinente.

Art. 6º Além do cumprimento dos requisitos de que trata o art. 5º, deverão ser atendidos pelos solicitantes, para concessão da certificação de HE, os seguintes requisitos específicos:

I - ter constituídas e em permanente funcionamento as comissões assessoras obrigatórias pertinentes a todos os estabelecimentos hospitalares, que são:

- a) Comissão de Ética Médica e de Enfermagem;
 - b) Comissão de Documentação Médica e Estatística;
 - c) Comitê de Ética em Pesquisa;
 - d) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
 - e) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
 - f) Comissão de Óbitos;
 - g) Comissão de Revisão de Prontuários;
 - h) Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional;
 - i) Comissão de Farmácia e Terapêutica; e
 - j) Comissão de Proteção Radiológica;
- II - ter constituídas e em permanente funcionamento, quando couberem, as comissões assessoras pertinentes, de acordo com o perfil assistencial do estabelecimento hospitalar, que podem ser:
- a) Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos;
 - b) Comitê Transfusional;
 - c) Comissão de Residências em Saúde;
 - d) Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal;
 - e) Comissão de Biossegurança; e
 - f) Comissão de Ética no Uso de Animais;
- III - participar dos programas e políticas prioritárias do SUS, incluindo as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, de acordo com seu perfil assistencial;

IV - constituir-se como um ponto de atenção, cuja missão e perfil assistencial devem ser definidos conforme o perfil demográfico e epidemiológico da população e de acordo com o desenho da RAS loco-regional, vinculados a uma população de referência com base territorial definida, com acesso regulado e atendimento por demanda referenciada ou espontânea;

V - disponibilizar para a regulação do SUS os serviços contratualizados, de acordo com as pactuações loco-regionais;

VI - garantir o direito do usuário ao acompanhante e à visita aberta, dispondo de condições técnicas, humanas e de ambiência;

VII - adotar programa de acolhimento com protocolo de classificação de risco quando dispuser de serviço de urgência e emergência ou maternidade;

VIII - garantir os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e equipamentos de acordo com o porte e perfil assistencial do hospital, com no mínimo:

- a) patologia clínica, dentro ou fora do ambiente hospitalar, com coleta no hospital;
- b) radiologia simples no ambiente hospitalar;
- c) acesso a eletrocardiografia;
- d) acesso a ultrassonografia;
- e) acesso a endoscopia digestiva;
- f) equipamentos e insumos para suporte avançado de vida e transporte seguro;

g) Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II ou tipo III, conforme disposto na Portaria nº 3.432/GM/MS, de 12 de agosto de 1998, ou acesso garantido à UTI, conforme pactuação loco-regional;

h) assistência farmacêutica, assistência nutricional, processamento e esterilização de roupas e materiais, transporte sanitário, higiene e limpeza, e demais serviços assistenciais e de apoio, próprios ou terceirizados, conforme normas vigentes; e

i) equipe multiprofissional compatível com o porte e perfil assistencial do hospital, segundo o regramento vigente;

IX - manter o prontuário único dos pacientes padronizados e com registros completos;

X - atualizar de forma regular e sistemática os sistemas de alimentação obrigatória do SUS; e

XI - garantir a implementação das seguintes ações de segurança do paciente:

- a) ter implementado Núcleo de Segurança do Paciente;
- b) ter elaborado um Plano de Segurança do Paciente;
- c) manter ativa a Notificação de Eventos Adversos (Notivisa);
- d) ter, no mínimo, implementados os protocolos de Identificação do Paciente e Higienização das Mão; e
- e) desenvolver um plano de implantação dos demais protocolos, de acordo com o perfil assistencial da instituição, a ser implementado no prazo máximo de 02 (dois) anos.

Seção II

Dos Tipos de Certificação de HE

Art. 7º Uma vez preenchidos os requisitos gerais e específicos de que tratam os arts. 5º e 6º, para serem certificados como HE, deverá ser definida, de acordo com suas características, a sua tipologia, que pode ser:

I - Hospital de Ensino Tipo I (HE-I); ou

II - Hospital de Ensino Tipo II (HE-II).

Art. 8º Para ser certificado como HE-I, os hospitais deverão:

I - abrigar, quando demandado por instituição de ensino do Município ou Região de saúde, em caráter permanente e contínuo, as atividades curriculares da totalidade dos alunos em internato médico curricular obrigatório por área de atuação ou, no mínimo, 20 (vinte) alunos respeitando carga horária de até 35% (trinta e cinco por cento) do total de horas do curso, conforme definido nas diretrizes curriculares do curso de medicina;

II - ser cenário de prática para atividades hospitalares da residência de medicina geral de família e comunidade, em caso da existência de programa de residência no Município ou na Região de saúde;

III - oferecer, em caráter permanente e contínuo, pelo menos 2 (dois) programas de residência médica, próprios ou conveniados, em áreas prioritárias para o SUS, com número mínimo de vagas anuais no percentual de 8% (oito por cento) de seu número total de leitos operacionais; e

IV - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os programas de residência, respeitando-se o mínimo de:

a) 1 (um) preceptor com carga horária de 20 (vinte) horas semanais para cada 3 (três) residentes ou 1 (um) preceptor com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para cada 6 (seis) residentes;

b) 1 (um) preceptor para cada 12 (doze) alunos de internato, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º Quando o hospital não possuir programas de residência médica e, comprovadamente, servir de campo de prática para o projeto de expansão dos cursos de medicina, este terá até 2 (dois) anos a contar da data da visita de certificação para implantá-los, sob pena de cancelamento da certificação.

§ 2º Quando se tratar de hospital especializado ou maternidade, este deverá oferecer cursos de residência de acordo com sua área de atuação.

Art. 9º Para ser certificado como HE-II, os hospitais deverão:

I - abrigar formalmente, em caráter permanente e contínuo, no mínimo:

a) a totalidade dos alunos em internato curricular obrigatório por área de atuação ou, no mínimo, 40 (quarenta) alunos respeitando-se a carga horária de até 35% (trinta e cinco por cento) do total de horas do curso, exceto saúde coletiva, sendo que para as áreas básicas é obrigatória a destinação de 20% (vinte por cento) da carga horária do internato; e

b) as atividades curriculares de, no mínimo, 3 (três) outros cursos de graduação na área da saúde, sendo obrigatório o curso de enfermagem, respeitando-se o total de até 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso;

II - oferecer programas de residência médica e residência multiprofissional, credenciados pela CNRM ou pela CNRMS, observadas as seguintes condições:

a) ofertar, em caráter permanente e contínuo, pelo menos 4 (quatro) programas de residência médica em áreas prioritárias para o SUS, com número mínimo de vagas anuais no percentual de 8% (oito por cento) de seu número total de leitos operacionais;

b) ofertar, em caráter permanente e contínuo, no mínimo 1 (um) programa de residência multiprofissional; e

c) abrigar curso de pós-graduação "stricto sensu" em área da saúde, próprio ou conveniado, devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

III - garantir acompanhamento diário por docente ou preceptor para os estudantes de graduação e para os programas de residência, respeitando-se o mínimo de:

a) 1 (um) preceptor com carga horária de 20 (vinte) horas semanais para cada 3 (três) residentes ou 1 (um) preceptor com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para cada 6 (seis) residentes;

b) 1 (um) preceptor para cada 12 (doze) alunos de internato, de acordo com a legislação vigente;

IV - dispor de UTI, tipo II ou tipo III, conforme disposto na Portaria nº 3.432/GM/MS, de 1998;

V - possuir, no mínimo, 1 (uma) habilitação em alta complexidade das abaixo relacionadas:

a) maternidade de referência para gestante e recém-nascido de alto risco; b) oncologia; c) ortopedia; d) neurologia; e) cardiologia; f) transplantes; e g) terapia renal substitutiva; e

VI - executar as ações previstas no Programa Nacional de Segurança de Paciente, contemplando as seguintes ações:

a) Núcleo de Segurança do Paciente em funcionamento;

b) Planos de Segurança do Paciente implementados;

c) mínimo de 04 (quatro) protocolos de segurança do paciente em utilização no hospital; e

d) planos de implantação dos demais protocolos de Segurança do Paciente, compatíveis com o perfil assistencial da instituição.

§ 1º As atividades de graduação e residência médicas acima especificadas deverão estar contidas no Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde celebrado entre a IES e a esfera de governo responsável pela gestão do hospital.

§ 2º Quando se tratar de hospital especializado, maternidade ou complexo hospitalar, este deverá ofertar cursos de residência médica e multiprofissional de acordo com sua área de atuação e de forma permanente e contínua.

Art. 10. Além de atender ao disposto nos arts. 8º e 9º, conforme o caso, o HE-I e o HE-II deverão cumprir, respectivamente, 3 (três) e 6 (seis), no mínimo, dos seguintes requisitos adicionais:

I - dispor de projeto institucional, próprio ou da IES à qual o hospital for vinculado, para o desenvolvimento de atividades regulares de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de pesquisa científica em áreas da saúde;

II - dispor da seguinte infraestrutura para o ensino de graduação e pós-graduação:

a) respeitar os critérios adequados para dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade da estrutura física; e

b) acesso a bibliotecas virtuais na proporção mínima de 3 (três) terminais com banda larga para o número máximo de 30 (trinta) alunos matriculados nos cursos em funcionamento, conforme parâmetros descritos nos Instrumentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III - aderir às normas estabelecidas no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) para seleção dos candidatos aos programas de residência médica oferecidos na instituição;

IV - implantar diretrizes recomendadas na Política Nacional de Humanização (PNH) para ambiência, clínica ampliada, cogestão, valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos dos usuários e redes de produção de saúde;

V - implantar o programa de gestão de riscos com gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde;

VI - desenvolver atividades em vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, e tecnovigilância, padronização de medicamentos e vigilância em saúde do trabalhador;

VII - dispor de programa de educação permanente para seus trabalhadores;

VIII - comprovar a profissionalização da gestão do estabelecimento hospitalar com qualificação específica de pelo menos metade dos membros da diretoria do hospital;

IX - garantir mecanismos de controle social; e

X - atuar em ações de matrículamento para outros estabelecimentos da rede de serviços na perspectiva de fortalecimento da RAS.

Art. 17. A certificação como HE, emitido por ato conjunto dos Ministros de Estado da Saúde e da Educação, poderá ter validade de 2 (dois) anos, 3 (três) anos ou 5 (cinco) anos, a depender da pontuação obtida na avaliação dos indicadores pertinentes ao escopo de atuação do estabelecimento hospitalar, sendo:

I - válido por 2 (dois) anos, caso obtenha pontuação de nível I;

II - válido por 3 (três) anos, caso obtenha pontuação de nível II; ou

III - válido por 5 (cinco) anos, caso obtenha pontuação de nível III.

Na gestão do atual Provedor, Dr. Humberto Gomes de Melo, a Santa Casa de Maceió investiu recursos, nos mais diversos cenários administrativos e assistenciais, para atingir os pré-requisitos necessários à obtenção do reconhecimento oficial dos Ministérios da Saúde e da Educação como Hospital de Ensino.

Após o reconhecimento de que a SCMM atendia aos critérios definidos pela portaria acima apresentada, foi-lhe concedida a Certificação como Hospital de Ensino, no ano de 2013, através da Portaria Interministerial Nº 1.367, de 8 de julho de 2013.

As recertificações ocorreram nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2021, através das Portarias Interministeriais de número 148, de 2 de fevereiro de 2016, número 2.302, de 30 de julho de 2018, número 3.960, de 31 dezembro de 2019 e número 2.612, de 6 de outubro de 2021, respectivamente. Atualmente a SCMM é certificada como Hospital de Ensino Tipo I (HE-I).



PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

O Programa Geral de Residência Médica (PGRM) da SCMM sob a regulação e supervisão da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que também realiza o credenciamento e recredenciamento de Instituições que ofertarão essas Residências, sejam elas públicas ou privadas, teve início na SCMM em 2003, com o credenciamento do Programa de Residência Médica (PRM) de Nefrologia.

Nos anos seguintes, foram criados os PRM de Cardiologia e Clínica Médica (2005) Anestesiologia (2006), Cirurgia Geral (2007), Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria (2009), Ginecologia e Obstetrícia (2011) e Medicina Intensiva (2012).

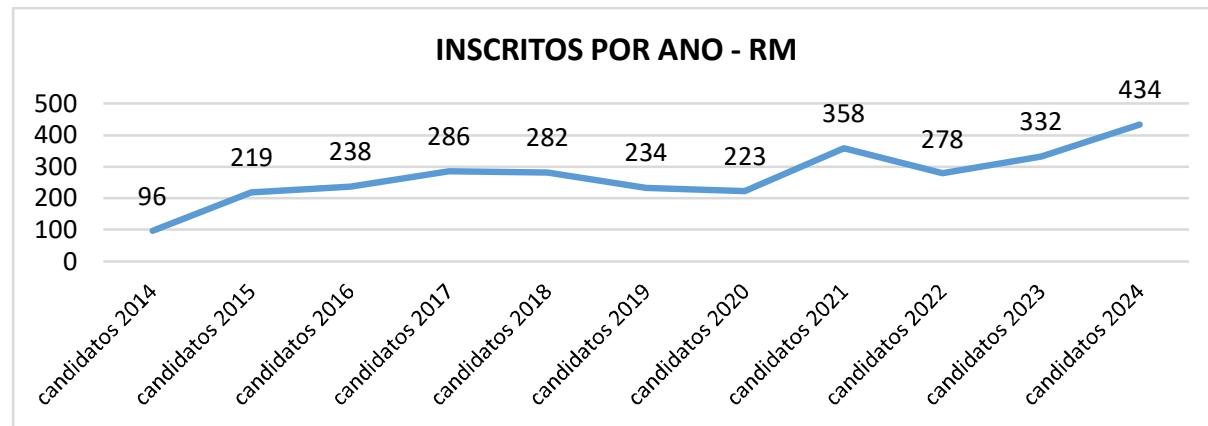
Sob a atual gestão da Gerência de Ensino e Pesquisa, em 2013 foi credenciado o PRM de Geriatria e recredenciados os PRM de Cardiologia Clínica e Medicina Intensiva; em 2014, foram credenciados os PRM de Oncologia Clínica, Oncologia Cirúrgica e Radiologia e Imagem; em 2015, a CNMR aprovou o funcionamento dos PRMs de Neonatologia e Radioterapia; em 2018 foram credenciados os PRM de Cirurgia Cardiovascular, Angiorradiologia/Cirurgia Endovascular e Medicina Intensiva Pediátrica; Oncologia Pediátrica foi aprovado em 2019; Pneumologia e Endoscopia Digestiva foram credenciados em 2021.

Portanto, na atualidade o PGRM da SCMM possui 22 especialidades e ofertou em seu último processo seletivo, ocorrido em janeiro de 2024, um total de 42 vagas para o primeiro ano de residência (R1). Como cada PRM tem uma duração de 01 (Angiorradiologia / Cirurgia Endovascular) a até 5 anos (Cirurgia Cardiovascular), o número total de vagas ofertadas de R1 a R5 atualmente é de 111.

O gráfico 1 abaixo mostra a evolução no número anual de inscritos para o processo seletivo do PGRM da SCMM. As fotografias apresentam momentos do processo seletivo.



GRÁFICO 1. Número anual de inscritos para o processo seletivo do Programa Geral de Residência Médica da SCMM – 2013 a 2024.



Os gráficos 2 e 3 abaixo, apresentam, respectivamente, a evolução da criação do Programa Geral De Residência Médica da SCMM ao longo dos anos de 2003 a 2024, bem como o número total de vagas ofertadas.

GRÁFICO 2. Ano de criação de cada especialidade do PGRM

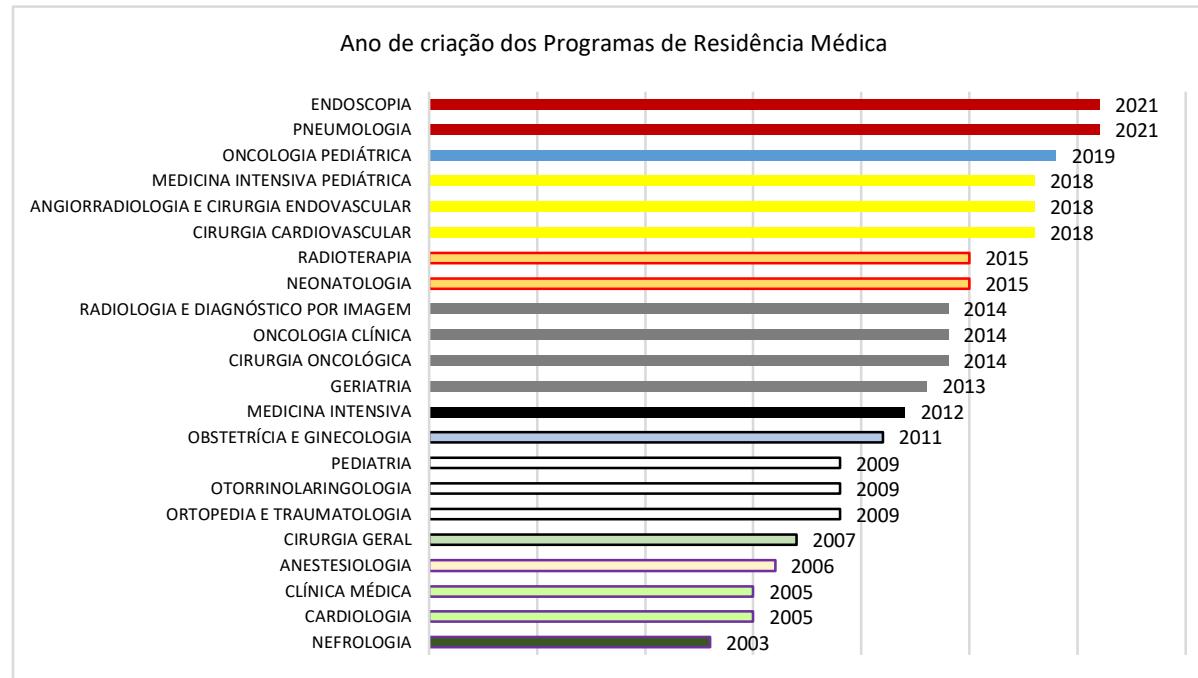
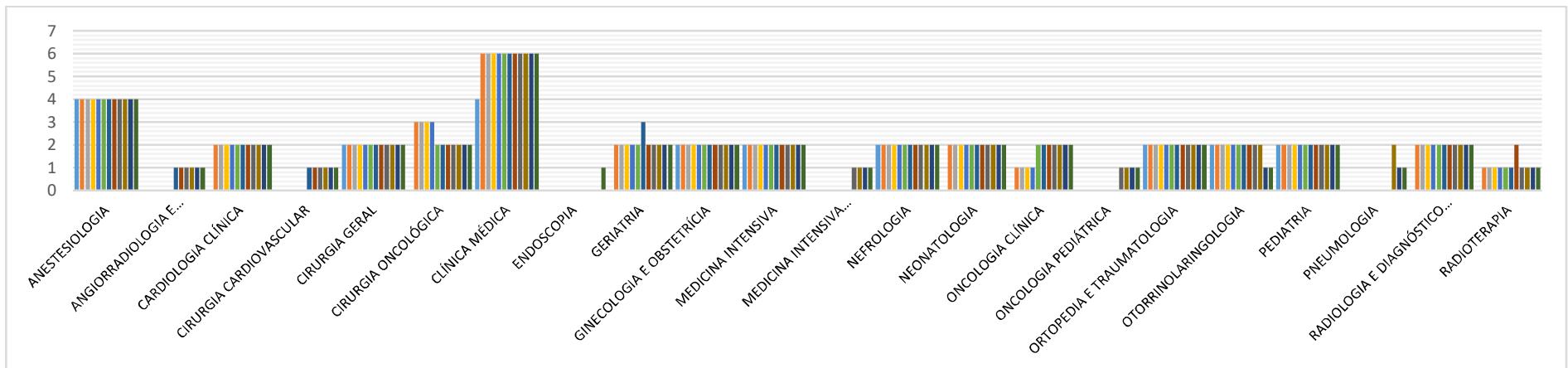


GRÁFICO 3. Vagas ofertadas anualmente em cada especialidade do Programa Geral De Residência Médica desde a sua formação até o momento presente.



No início do PGRM a SCMM assumiu a responsabilidade integral do pagamento da bolsa mensal aos médicos residentes. Posteriormente, a participação em editais para concessão de bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS permitiu que na atualidade a instituição responda pelo pagamento de 23 das 108 bolsas (21%), sendo as demais de responsabilidade dos ministérios. Seguimos buscando a possi-

bilidade de obtenção do pagamento da totalidade das bolsas dos residentes pelo MEC/MS, a partir de editais anuais publicados por essas instituições.

O Quadro 1 abaixo mostra esse processo evolutivo no que diz respeito ao financiamento das bolsas dos médicos residentes.

QUADRO 1. Histórico do financiamento das bolsas dos médicos residentes pelo MEC/MS.

| ANO DE CRIAÇÃO | ESPECIALIDADES - 2023 (VAGAS AUTORIZADAS) | VAGAS R1 AUTORIZADAS | BOLSAS PELA SCMM | BOLSAS PELA MS |
|----------------------|---|----------------------|------------------|----------------|
| 2006 | ANESTESIOLOGIA | 4 | 0 | 12 |
| 2018 | ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR | 1 | 1 | 0 |
| 2005 | CARDIOLOGIA CLÍNICA | 2 | 0 | 4 |
| 2018 | CIRURGIA CARDIOVASCULAR | 1 | 5 | 0 |
| 2007 | CIRURGIA GERAL | 2 | 6 | 0 |
| 2014 | CIRURGIA ONCOLÓGICA | 2 | 0 | 6 |
| 2005 | CLÍNICA MÉDICA | 6 | 8 | 4 |
| 2021 | ENDOSCOPIA | 1 | 0 | 2 |
| 2013 | GERIATRIA | 2 | 0 | 4 |
| 2011 | GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 2 | 0 | 6 |
| 2012 | MEDICINA INTENSIVA | 2 | 0 | 6 |
| 2018 | MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA | 1 | 0 | 2 |
| 2003 | NEFROLOGIA | 2 | 0 | 4 |
| 2015 | NEONATOLOGIA | 2 | 0 | 4 |
| 2014 | ONCOLOGIA CLÍNICA | 2 | 0 | 6 |
| 2019 | ONCOLOGIA PEDIÁTRICA | 1 | 0 | 2 |
| 2013 | ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | 2 | 0 | 6 |
| 2013 | OTORRINOLARINGOLOGIA | 1 | 0 | 3 |
| 2012 | PEDIATRIA | 2 | 0 | 6 |
| 2021 | PNEUMOLOGIA | 1 | 0 | 2 |
| 2014 | RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM | 2 | 0 | 6 |
| 2015 | RADIOTERAPIA | 1 | 3 | 0 |
| Total - geral | | 42 | 23 | 85 |

A Coordenação da Residência Médica da Santa Casa de Maceió (COREME) mantém atividades de cooperação técnico-científica com inúmeras instituições do estado de Alagoas e de outros estados brasileiros, recebendo ou enviando médicos residentes para realização de estágios previstos em seus programas. Os Quadros 2 e 3 abaixo apre-

sentam, respectivamente, as instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió e aquelas para as quais foram enviados médicos residentes de programas da instituição (567 oportunidades de estágio para residentes de fora conhecerem a SCMM e nossos Residentes realizaram estágios opcionais em 70 instituições, nacionais e internacionais).

QUADRO 2. Instituições que enviaram médicos residentes para Estágios na Santa Casa de Maceió.

| INSTITUIÇÕES DE ORIGEM | |
|---|---|
| COMPLEXO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ - CHAMA | HOSPITAL GERAL DE RORAIMA - HGR |
| COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS | HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS - HGRS |
| FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICA DE JABOTÃO DOS GUARARAPES - AFYA | HOSPITAL GERAL SANATÓRIO |
| FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO FCM/UPE | HOSPITAL GETÍLIO VARGAS - HGV/PE |
| FACULDADE MOINHO DOS VENTOS | HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO - IPSEMG |
| FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL CIRURGIA - FBHC | HOSPITAL REGINAL DA MATA - HRM |
| FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JAYME DE ALTAVILA - CESMAC | HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO - HRS/DF |
| FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ | HOSPITAL SANTA IZABEL - HSI/SP |
| FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HOSPITAL JOÃO XXII - FHEMIG | HOSPITAL SANTA MARCELINA |
| FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - FHCGV - PARÁ | HOSPITAL SANTO ANTÔNIO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE - HSA/OSID |
| HMAR - HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS | HOSPITAL SÃO FRANCISCO MATERNIDADE SINHA JUCÁ |
| HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - HULW/PB | HOSPITAL ULYSSES PERNAMBUCANO - HUP/PE |
| HOSPITAIS ESTADUAIS AL - SESAU/AL E UNCISAL | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - HU/UFS |
| HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - FCM/UERJ |
| HOSPITAL BARÃO DE LUCENA - SUS/PE | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - HUPAA/UFAL |
| HOSPITAL BENEFICENTE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO - HNSBC | HOSPITAL VEREDAS - HV |
| HOSPITAL CARVALHO BELTRÃO - HCB | HOSPITAL VIDA - HV |
| HOSPITAL DA CIDADE - HC | IGESDF - INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL |
| HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO - RECIFE/PE | INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP |
| HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA - USP | INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR HOSPITAL REGIONAL DO CARIRI - ISGH |
| HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO - HCLPM | INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS VILA DA SERRA - IMIMG-HVS |
| HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DR. DANIEL HOULY - HEDH | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS |
| HOSPITAL DO CORAÇÃO - HCAL | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA |
| HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU - HGNI/RJ | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP |

QUADRO 3. Instituições que receberam Médicos Residentes da Santa Casa de Maceió.

| CAMPOS DE ESTÁGIO DO RESIDENTE DA SANTA CASA DE MACEIÓ | |
|--|---|
| A. C. CAMARGO CANCER CENTER | HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO BAHIA - OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE |
| CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR - PORTUGAL | HOSPITAL REGIONAL NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO |
| CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - UPE | HOSPITAL SABARÁ |
| CENTRO AVANÇADO DE TRAT. E ALIVIO DA DOR - CENDOR | HOSPITAL SAMARITNO PAULISTA |
| COT HOSPITAL CANELA | HOSPITAL SANTA MARCELINA |
| FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP - FCM/UNICAMP | HOSPITAL SÃO RAFAEL / BA |
| FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO | HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS |
| HOSPITAIS ESTADUAIS AL - SESAU/AL E UNCISAL | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE |
| HOSPITAL ALBERT EISTHEIN | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA |
| HOSPITAL ALVORADA DE SÃO PAULO | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAJURU |
| HOSPITAL BARÃO DE LUCENA - BA | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA - WALTER CANTÍDIO |
| HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA SÃO PAULO | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA |
| HOSPITAL CIRURGIA - SE | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE |
| HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOVERNADOR PAULO GUERRA - RECIFE | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES |
| HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MED DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HCFMUSP | HOSPITAL VEREDAS |
| HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - HC/UFPE | INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE S. PAULO - IAMSPE |
| HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO - HCP | INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA |
| HOSPITAL DO CORAÇÃO | INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP. |
| HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SÃO PAULO - HCOR | INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO |
| HOSPITAL DO RIM - HRIM/SÃO PAULO | INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO |
| HOSPITAL ERASTO GAERTNER - PARANÁ | ONCOCLÍNICA -AL |
| HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA - CEARÁ | PESTALOZZI |
| HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI - IPAR | PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO |
| HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - RECIFE | REAL HOSPITAL PORTUGÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO |
| HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN | SABARÁ HOSPITAL INFANTIL |
| HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA | SANTA CASA DE FEIRA DE SANTANA - BA |
| HOSPITAL MATER DEI - MG | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE |
| HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FEIRA DE SANTANA - BA |
| HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE |
| HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ - REDE D'OR | SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO |
| HOSPITAL MOINHO DOS VENTOS | SANTA CASA DE MISEROCÓRDIA - SP |
| HOSPITAL ONCOCLINICAS RECIFE | SANTA JOANA HOSPITAL E MATERNIDADE |
| HOSPITAL OSWALDO CRUZ - UPE | UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS | UNIFACISA / HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES |
| HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE | UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |

A primeira formatura do Programa Geral de Residência Médica da SCMM ocorreu em 2005, tendo sido formados naquele ano dois médicos especialistas em Nefrologia.

De 2006 a 2009, foram formados anualmente dois médicos especialistas em Clínica Médica e nos anos de 2010 e 2011 foram formados anualmente seis especialistas (dois em Anestesiologia, dois em Cirurgia Geral e dois em Clínica Médica).



Formatura Médicos Residentes 2014



Formatura Médicos Residentes 2017



Formatura Médicos Residentes 2020



Formatura Médicos Residentes 2015



Formatura Médicos Residentes 2018



Formatura Médicos Residentes 2021



Formatura Médicos Residentes 2016



Formatura Médicos Residentes 2019



Formatura Médicos Residentes 2022

Até o ano de 2023 (Formatura em fevereiro de 2024) foram formados 298 especialistas em dezesseis áreas.

As Fotografias abaixo mostram momentos das formaturas realizadas entre 2013 e 2024 no Programa Geral de Residência Médica da Santa Casa de Maceió.



Formatura Médicos Residentes 2023



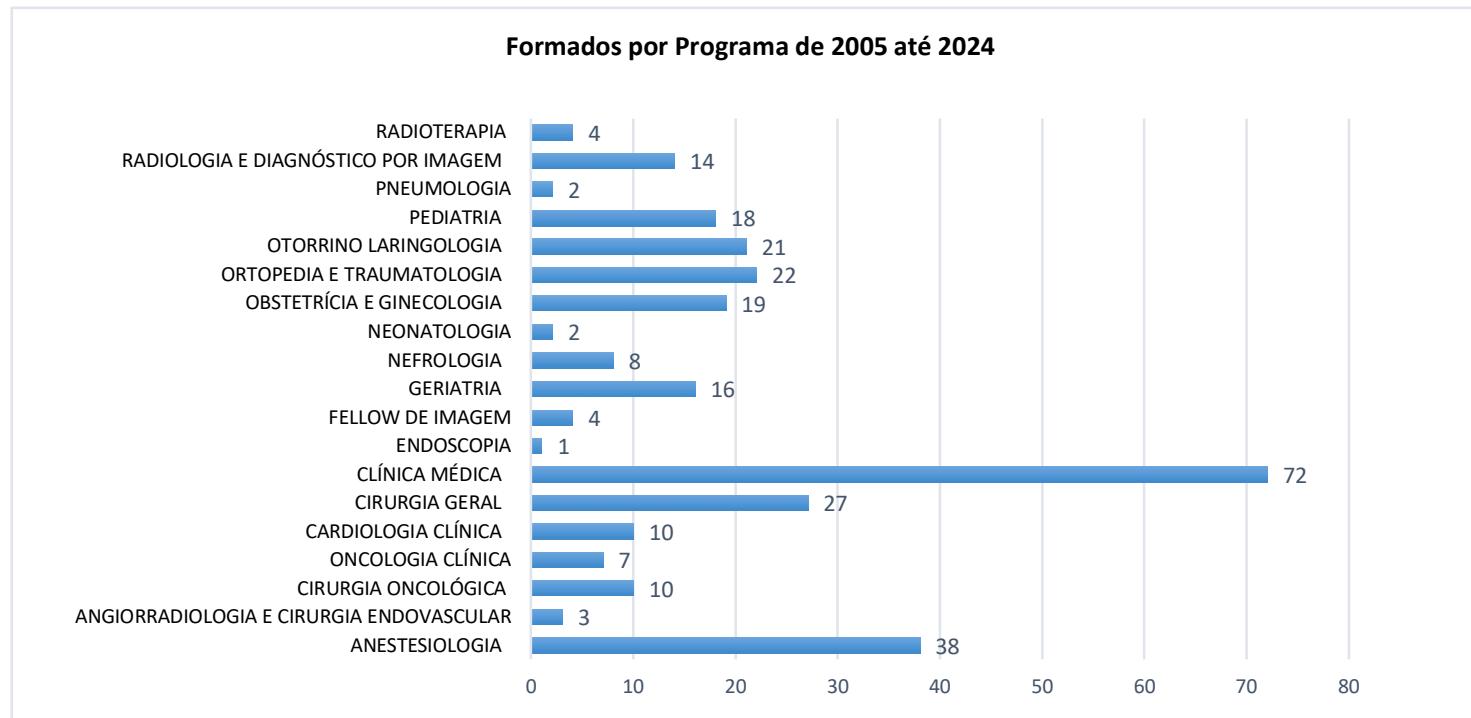
Formatura Médicos Residentes 2024



Formatura Médicos Residentes 2025

O Gráfico 4 e o Quadro 4 abaixo apresentam o número de médicos formados anualmente entre **2005 e 2024**, por área de especialidade.

GRÁFICO 4. Número de médicos especialistas formados no PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

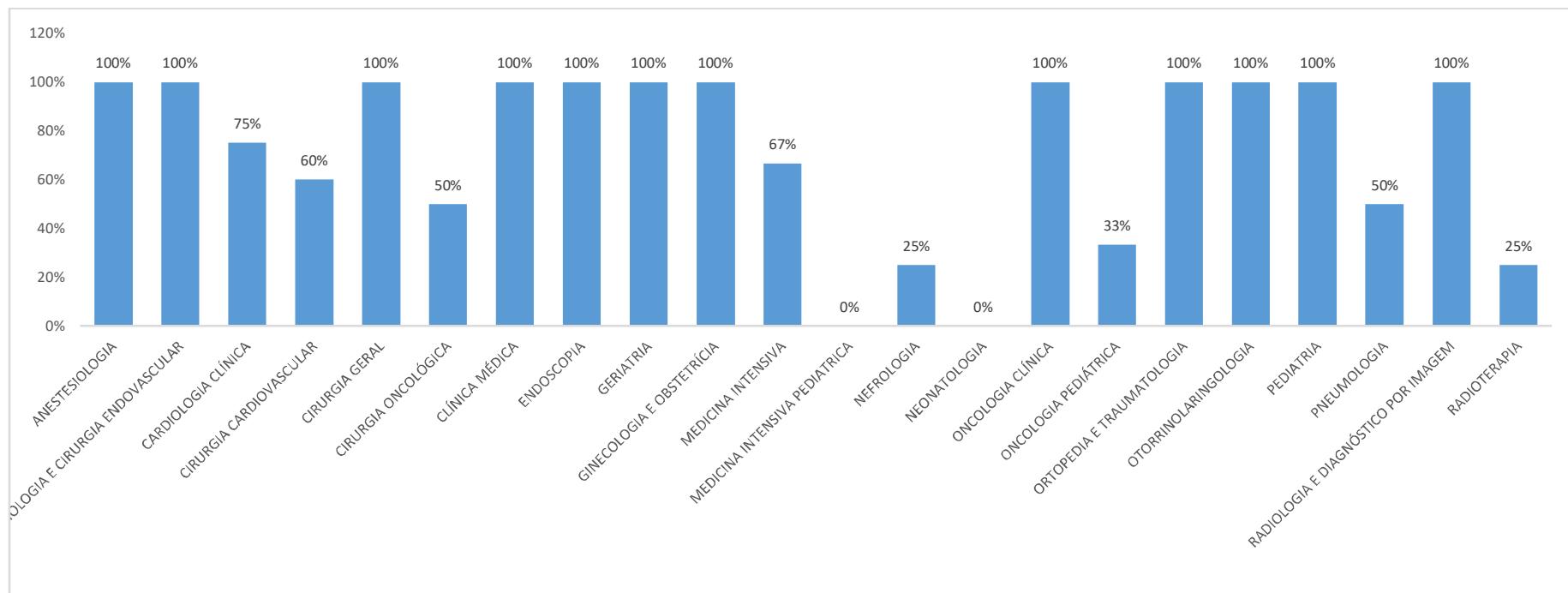


QUADRO 4. Número de médicos especialistas formados no PGRM da SCMM, no total, por ano e por especialidade.

| PROGRAMA/ANO (Encerramento) | 2005 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| ANESTESIOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 38 | |
| ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| CIRURGIA ONCOLÓGICA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 10 |
| ONCOLOGIA CLÍNICA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 7 |
| CARDIOLOGIA CLÍNICA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 10 |
| CIRURGIA GERAL | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 27 |
| CLÍNICA MÉDICA | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 6 | 6 | 5 | 6 | 5 | 5 | 5 | 6 | 72 |
| ENDOSCOPIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| FELLOW DE IMAGEM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| GERIATRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 2 | 2 | 2 | 16 |
| NEFROLOGIA | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 8 |
| NEONATOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 19 |
| ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 22 |
| OTORRINO LARINGOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 21 |
| PEDIATRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 2 | 2 | 2 | 18 |
| PNEUMOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 14 |
| RADIOTERAPIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 4 |
| TOTAL | 2 | 2 | 2 | 6 | 6 | 8 | 13 | 13 | 11 | 13 | 18 | 26 | 27 | 30 | 31 | 31 | 29 | 30 | 298 |

A taxa média de ocupação das vagas do PGRM no período de 2013 a 2024 foi de 85%. O Gráfico 5 abaixo mostra a taxa de ocupação por programa em 2024.

GRÁFICO 5. Taxa de ocupação das vagas de médicos residentes por programa de especialidade



A COREME da SCMM foi inicialmente constituída pelos médicos Paulo Carreira (n nefrologista, que assumiu a função de Coordenador da mesma), Arnon Farias Campos (n nefrologista, Vice Coordenador), Dagmar Vaz (n nefrologista) e Hélio Chagas (médico intensivista).

Ao longo dos anos, e atendendo a legislação vigente, a composição da COREME foi se modificando e no momento é constituída por um Coordenador, o cirurgião geral Dr. Edmundo Gomes, um vice coordenador (a pneumologista Dra. Fátima Alécio), um médico especialista

representante de cada programa, bem como um médico residente por programa, e um representante da SCMM.

As atribuições da COREME em todas as suas instâncias se encontram definidas no Regulamento da Residência Médica da SCMM, disponível na página web da instituição.

No Quadro 5 a seguir, são apresentados os coordenadores e vice coordenadores da COREME da SCMM desde a sua criação, até o momento, bem como as fotografias dos mesmos.

QUADRO 5. Coordenadores e Vice Coordenadores da COREME da SCMM desde o início de suas atividades.

| COORDENADORES DA COREME-SCMM | | VICE-COORDENADORES DA COREME-SCMM | | INÍCIO | TÉRMINO |
|---|--|---|--|--------|---------|
| PAULO CELSO DE C. CARREIRA | | ARNON CAMPOS | | 2005 | 2007 |
| JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA | | MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | | 2007 | 2012 |
| MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | | ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR | | 2012 | 2013 |
| ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR | | MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | | 2013 | 2017 |
| DAVID COSTA BUARQUE | | MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | | 2017 | 2020 |
| EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES | | MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | | 2020 | ... |

Coordenadores:



2005 – 2007



2007 – 2012



2012 – 2013



2013 – 2017



2017 – 2020



2020 – até os dias atuais

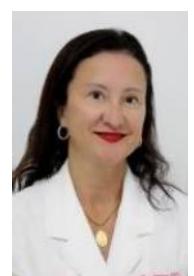
Vice – Coordenador:



2005 – 2007



2012 – 2013



2007 – 2012
2013 – até os dias atuais

Em cada especialidade o PRM é constituído por um grupo de preceptores, portadores do título de especialista, dentre os quais é escolhido um Supervisor. O quadro 6 abaixo mostra os supervisores de cada especialidade do PRM da SCMM, de 2013 até a atualidade.

QUADRO 6. Supervisores do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA da SCMM, por especialidade, desde o início até o momento atual.

| SUPERVISORES - SCMM | PROGRAMAS | INÍCIO |
|---|--|--------|
| DANILLO EWERTON OLIVEIRA AMARAL (atual) JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA LARISSA CHRISTYNE ALBUQUERQUE BORGES DE MENDOÇA SILVIO MARCOS LIMA DOS SANTOS LUCIANO DE ALMEIDA SANTOS | ANESTESIOLOGIA | 2020 |
| BRUNO LEONARDO DE FREITAS SOARES (atual) | ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR | 2019 |
| MARIA ALAYDE MENDONÇA ROMERO RIVERA (atual) | CARDIOLOGIA | 2005 |
| EOLO RIBEIRO DE ALENCAR NETO (atual) | CIRURGIA CARDIOVASCULAR | 2019 |
| BENÍCIO LUZ BULHÕES BARROS PAULA NUNES (atual) EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES MARIO JORGE JUCÁ | CIRURGIA GERAL | 2005 |
| ALDO VIEIRA BARROS (atual) | CIRURGIA ONCOLÓGICA | 2005 |
| FLÁVIO TELES DE FARIAS FILHO (atual) MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA THIAGO SOTERO FRAGOSO | CLÍNICA MÉDICA | 2005 |
| EDMUNDO GUILHERME DE ALMEIDA GOMES (atual) CARLA LESSA DE AZEVEDO NUNES DANIEL PACHECO DA COSTA | ENDOSCOPIA DIGESTIVA | 2021 |
| DAVID COSTA BUARQUE (atual) HELEN ARRUDA GUIMARÃES DAIANA REGO PINTO | GERIATRIA | 2015 |
| VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA (atual) | MEDICINA INTENSIVA | 2016 |
| JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA (atual) | MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA / NEONATOLOGIA / PEDIATRIA | 2017 |
| DANIELLA BEZERRA DUARTE (atual) RODRIGO PEIXOTO CAMPOS ARNON FARIAZ CAMPOS | NEFROLOGIA | 2005 |
| MANOEL CALHEIROS SILVA (atual) | OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA | 2005 |
| ELIANA DAVID ROCHA (atual) | ONCOLOGIA CLÍNICA | 2015 |
| LEDA MAYSE MARINHO PUREZA (atual) LUANA NOVAIS BOMFIM ALESSANDRA LAMENHA FEITOSA SAMPAIO SUZANA MARINHO LIMA | ONCOLOGIA PEDIÁTRICA | 2020 |
| HÉLIO GONÇALVES RIBEIRO FILHO (atual) ANTONIO ALÍCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR | ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | 2019 |
| MARCOS ROSSITER DE MELO COSTA (atual) MARCOS ANTÔNIO DE MELO COSTA | OTORRINOLARINGOLOGIA | 2023 |
| MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA (atual) | PNEUMOLOGIA | 2005 |
| MILENA LOUREIRO DE MELO (atual) RODRIGO BENNING ARAÚJO PINHEIRO | RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM | 2015 |
| MARCEL DAVI LOUREIRO DE MELO (atual) | RADIOTERAPIA | 2016 |

As fotografias abaixo mostram momentos diversos de encontros dos integrantes da COREME da Santa Casa de Maceió em momentos com preceptores e em encontros regulares ou com a alta gestão da instituição.



MOMENTOS COM ALGUNS RESIDENTES E PRECEPTORES



REUNIÃO COREME 2015



REUNIÃO COREME 2017



ALMOÇO COM O PROVEDOR COM PRECEPTORES E RESIDENTES 2017



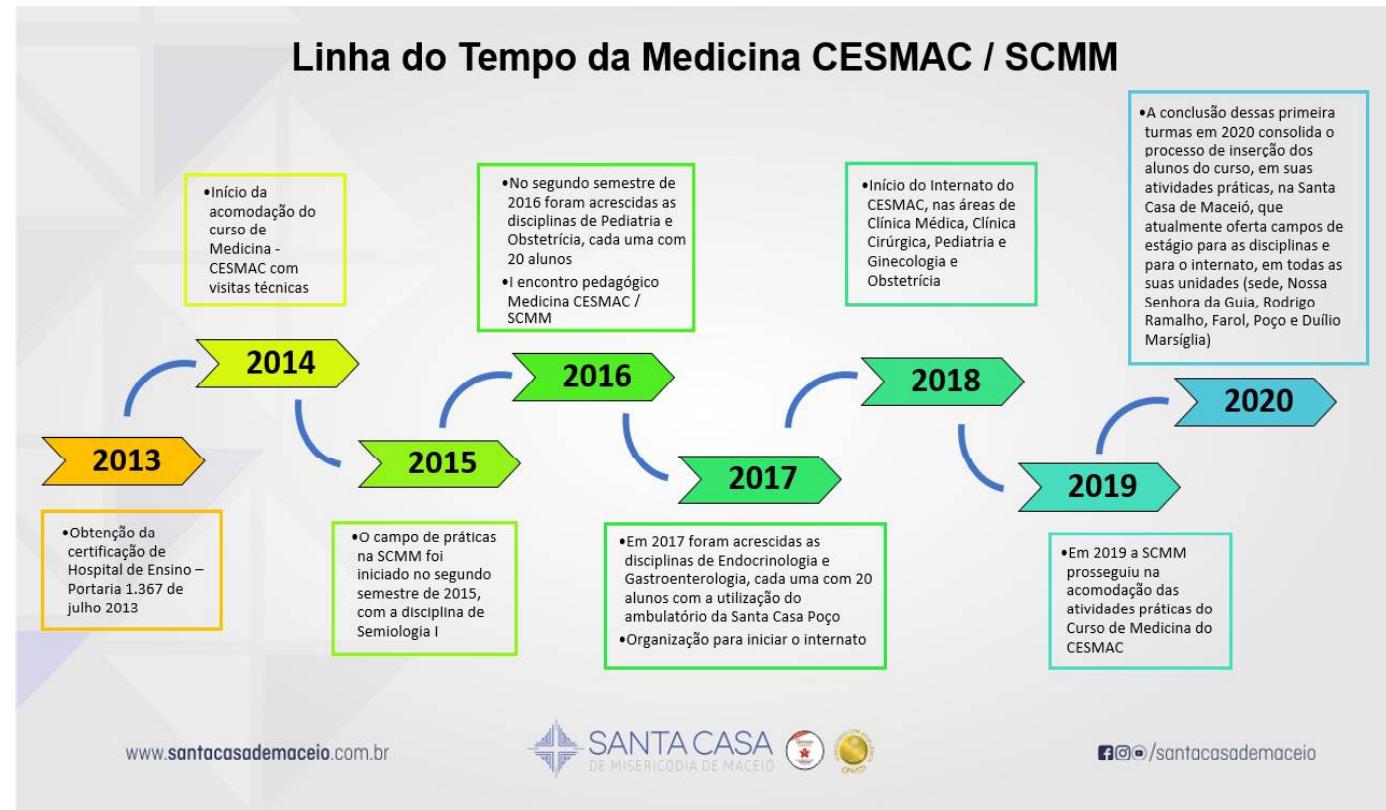
ALMOÇO DA RESIDÊNCIA MÉDICA COM PROVEDOR 2019



CAMPO DE PRÁTICAS PARA O CURSO DE MEDICINA DO CESMAC

No segundo semestre de 2014, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) iniciou as atividades acadêmicas do seu curso de Medicina, tendo a Santa Casa de Misericórdia de Maceió como seu Hospital de Ensino.

O primeiro vestibular, em 2014, ocorreu com uma oferta de 100 vagas. A Gerência de Ensino e Pesquisa representou a SCMM como constituinte da equipe



que organizou esse primeiro processo seletivo. Em 2015 ocorreram dois processos seletivos, com 50 vagas cada um, o mesmo ocorrendo em 2016. Posteriormente passaram a ser ofertadas 145 vagas anuais.

A fotografia a baixo mostra uma das reuniões do grupo interinstitucional (SCCM + CESMAC) responsável pela construção do edital para a realização do primeiro vestibular para o Curso de Medicina do CESMAC em 2014.



O campo de atividades práticas na SCMM para as disciplinas do Curso de Medicina do CESMAC foi iniciado no segundo semestre de 2015, com a disciplina de Semiologia I, que trouxe, semanalmente, à Enfermaria Osvaldo Brandão Vilela 20 alunos (10 às terças e 10 às quintas-feiras). No primeiro semestre de 2016, a Semiologia I passou a funcionar com 10 alunos (quarta-feira) e a Semiologia II com 20 alunos (terças e quintas).

A partir do segundo semestre de 2016 foram acrescidas, progressivamente as demais disciplinas clínicas e cirúrgicas, iniciando com

Pediatria e Obstetrícia, que passaram a utilizar os ambulatórios da Santa Casa Poço para as atividades práticas das disciplinas do curso (terceiro e quarto anos).



As atividades do Internato (quinto e sexto anos) foram iniciadas no segundo semestre de 2018 e a primeira turma formou-se no primeiro semestre de 2021.

O Quadro 7 a seguir mostra o plano de acomodação progressiva dos alunos nas diversas disciplinas do curso, desde a Semiologia (3º período) até o último período do internato (12º período).

QUADRO 7. Acomodação progressiva dos alunos do Curso de Medicina do CESMAC até a primeira formatura.

| DISCIPLINAS POR SEMESTRE | | 2014.2 (1º período) | 2015.1 (2º período) | 2015.2 (3º período) | 2016.1 (4º período) | 2016.2 (5º período) | 2017.1 (6º período) | 2017.2 (7º período) | 2018.1 (8º período) | 2018.2 (9º período) | 2019.1 (10º período) | 2019.2 (11º período) | 2020.1 (12º período) |
|----------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| ENTRADA DE ALUNOS CESMAC | | 100 | 50 | 50 | 50 | 50 | 90 | 95 | 50 | 95 | 50 | 50 | 95 |
| VISITA TÉCNICA SCMM | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| VISITA TÉCNICA SCNSG | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| VISITA TÉCNICA SCP | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| VISITA TÉCNICA UORR | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| SEMILOGIA I | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| SEMILOGIA II | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA I | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| PEDIATRIA I | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| ENDOCRINOLOGIA | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| GASTROENTEROLOGIA | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA II | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| PEDIATRIA II | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| NEFROLOGIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| ONCOLOGIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| UROLOGIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| PNEUMOLOGIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| CARDIOLOGIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| ORTOPEDIA | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |
| INTERNATO | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X |

Desde a aprovação do curso de Medicina do CESMAC pelo MEC foram realizados na Santa Casa de Maceió inúmeros Encontros Pedagógicos, organizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa da SCMM, contando com a presença da Coordenação do Curso de Medicina do CESMAC, para apresentação do Projeto Pedagógico do curso

As fotografias abaixo apresentam momentos dos diferentes “Encontros Pedagógicos” realizados na SCMM para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do CESMAC ao Corpo Médico da instituição.

aos profissionais do corpo clínico da instituição interessados em se tornar professores. A partir desses encontros, profissionais de várias especialidades passaram a fazer parte do corpo docente do curso, em várias disciplinas.



Para o Programa do Internato (que ocorre do 9º ao 12º períodos), em sua etapa hospitalar, a Gerência de Ensino e Pesquisa reuniu os Supervisores dos Programas de Residência Médica em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia com a Coordenação do Curso de Medicina, constituindo-se um grupo que trabalhou conjuntamente para que o programa do internato atendesse às premissas pedagógicas, bem como aos processos assistenciais da SCMM.

Essa interação foi fundamental para que o Internato e os PRM dessas áreas passassem a funcionar de forma integrada, favorecendo ao mesmo tempo o aprendizado almejado e a segurança no cuidado aos pacientes.

As fotografias abaixo mostram a cerimônia de início das atividades do primeiro grupo do internato de Medicina do CESMAC, bem como outros momentos de atividades dos alunos de Medicina do CESMAC na Santa Casa de Maceió.

Solenidade que marca o início do Internato da 1ª Turma de Medicina do CESMAC



Atividades dos alunos do CESMAC na Santa Casa de Maceió em diferentes cenários.



Primeiras visitas dos alunos de Medicina do CESMAC à Santa Casa de Maceió para aulas de Semiologia.





PROGRAMA DE ESTÁGIOS

A SCMM mantém um Programa de Estágios Não Obrigatórios e Obrigatórios, organizados segundo a Lei do Estágio nº 11.788, criada

em 25 de setembro de 2008. Para a realização desse programa, a instituição mantém convênios de cooperação técnico-científica com inúmeras instituições de ensino superior e de nível técnico, conforme demonstrado no Quadro 8 abaixo.

QUADRO 8. Instituições de Ensino com as quais a SCMM mantém convênios de cooperação técnico-científica.

| Instituições conveniadas | IES | Hospital | Ínicio |
|--|-----|----------|--------|
| Universidade Federal de Alagoas (UFAL). | X | | 2009 |
| Universidade de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas (UNCISAL). | X | | 2010 |
| Faculdades Integradas Tiradentes (FITS). | X | | 2009 |
| Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste (SEUNE). | X | | 2012 |
| Fundação Antônio Prudente/ HACC. | | X | 2008 |
| Instituto Federal de Alagoas (IFAL). | X | | 2010 |
| Instituto do Câncer de Ceará (ICC). | | X | 2012 |
| Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) | X | | 2013 |
| Centro de Estudos Técnicos em Saúde LTDA | X | | 2012 |
| Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL/ Centro de Estudos Superiores de Maceió | X | | 2012 |
| Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX) | X | | 2014 |
| Instituto Nacional de Câncer (INCA) | | X | 2014 |
| Escola Residência Saúde | X | | 2012 |
| Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) | X | | 2013 |
| Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas (SESAU) | | X | 2013 |
| COREME-HU (Universidade Federal de Alagoas) | | X | 2013 |
| Santa Juliana | X | | 2023 |
| Grau Técnico | X | | 2023 |

I - ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Anualmente a Gerência de Ensino e Pesquisa recebe as solicitações para vagas de Estágios Obrigatórios das instituições de ensino superior com as quais mantém convênios de cooperação técnico científica e analisa com os líderes das áreas solicitadas a possibilidade de

atendimento a essas demandas. Dessa forma, é construído e atualizado o programa anual de oferta de vagas para Estágios Obrigatórios na instituição.

O Quadro 9 abaixo apresenta as áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Maceió, e as fotografias apresentam os momentos de acolhimento dos alunos no início das atividades anuais.

QUADRO 9. Áreas ofertadas para Estágio Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

| INSTITUIÇÃO DE ENSINO | ÁREA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO | NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|------------|-------------|-------------|------------|--------------|
| | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | |
| CESMAC SEUNE UFAL UNCISAL UNIT | BIOMEDICINA | 0 | 29 | 19 | 37 | 24 | 25 | 10 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 164 | |
| | ENFERMAGEM | 14 | 209 | 257 | 280 | 254 | 286 | 274 | 237 | 12 | 54 | 160 | 113 | 95 | |
| | FARMÁCIA | 5 | 4 | 6 | 7 | 27 | 38 | 30 | 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 158 | |
| | FISIOTERAPIA | 2 | 109 | 69 | 143 | 101 | 71 | 40 | 14 | 0 | 0 | 35 | 43 | 22 | |
| | MEDICINA | 81 | 93 | 108 | 198 | 548 | 627 | 688 | 637 | 24 | 534 | 879 | 844 | 826 | |
| | NUTRIÇÃO | 3 | 44 | 35 | 27 | 33 | 42 | 61 | 59 | 10 | 81 | 52 | 49 | 18 | |
| | PSICOLOGIA | 2 | 18 | 17 | 7 | 16 | 16 | 16 | 7 | 4 | 4 | 2 | 4 | 129 | |
| | SERVIÇO SOCIAL | 3 | 2 | 10 | 4 | 7 | 3 | 2 | 4 | 0 | 7 | 7 | 2 | 53 | |
| | SISTEMA DE INFORMAÇÃO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | TERAPIA OCUPACIONAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 15 | 2 | 0 | 2 | 6 | 5 | |
| | TECNOLOGO RADIOLOGIA | 0 | 41 | 19 | 6 | 19 | 19 | 11 | 10 | 2 | 0 | 0 | 0 | 127 | |
| SUBTOTAL | | 111 | 549 | 540 | 709 | 1029 | 1127 | 1138 | 1053 | 57 | 680 | 1139 | 1059 | 972 | 10163 |



Acolhimento dos alunos do Estágio Obrigatório

II - ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS

A Santa Casa de Maceió realiza anualmente, sob a responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa um concurso público para preenchimento das vagas ofertadas pela instituição para estagiários não obrigatórios. O número de vagas ofertadas é decorrente das demandas informadas pelas diversas áreas de atividade profissional e da análise pela alta gestão da instituição.

QUADRO 10. Áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Maceió

| ESTÁGIO (NÃO OBRIGATÓRIO) | NÚMERO DE ALUNOS | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| ADMINISTRAÇÃO | 1 | 2 | 1 | 2 | 4 | 3 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| ARQUITETURA | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| BIOMEDICINA | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| CONTABILIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ELETROÔNICA (TÉCNICO) | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ENFERMAGEM | 12 | 26 | 34 | 36 | 42 | 51 | 89 | 90 | 0 | 16 | 36 | 43 | 52 |
| ENGENHARIA CÍVIL | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 4 | 4 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| JORNALISMO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| FARMÁCIA | 5 | 6 | 8 | 9 | 8 | 11 | 14 | 14 | 0 | 2 | 9 | 16 | 15 |
| FÍSICA | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FISIOTERAPIA | 8 | 0 | 8 | 8 | 8 | 6 | 11 | 14 | 0 | 12 | 10 | 3 | 3 |
| FONODIOLOGIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 5 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| NUTRIÇÃO | 2 | 2 | 4 | 6 | 5 | 7 | 10 | 8 | 0 | 5 | 9 | 4 | 6 |
| PSICOLOGIA | 1 | 4 | 5 | 6 | 6 | 5 | 5 | 6 | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| RELAÇÕES PÚBLICAS | 6 | 2 | 1 | 3 | 5 | 4 | 1 | 7 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| SERVIÇO SOCIAL | 3 | 3 | 4 | 9 | 9 | 9 | 11 | 11 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| TÉCNICO EM ENFERMAGEM | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TÉCNICO EM RADIOLOGIA | 0 | 8 | 6 | 6 | 8 | 8 | 1 | 1 | 0 | 3 | 3 | 2 | 2 |
| TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO | 3 | 7 | 4 | 7 | 5 | 6 | 2 | 6 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| TERAPIA OCUPACIONAL | 0 | 2 | 5 | 4 | 6 | 6 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| PUBLICIDADE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| TOTAL POR ANO | 46 | 69 | 83 | 108 | 122 | 124 | 164 | 180 | 0 | 52 | 83 | 84 | 98 |

O Quadro 10 abaixo apresenta as áreas ofertadas para Estágio Não Obrigatório na Santa Casa de Maceió, e as fotografias apresentam momentos de atividades dos estagiários em diferentes cenários de aprendizado na instituição.



RODA DE CONVERSA SOBRE OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL – 2015



ENCONTROS CIENTÍFICOS DOS ESTAGIÁRIOS NÃO OBRIGATÓRIOS



PROCESSOS SELETIVOS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO



PROGRAMA DE ENSINO CORPORATIVO

O Programa de Ensino Corporativo da Santa Casa de Maceió foi criado pela Gerência de Ensino e Pesquisa a partir dos conceitos de que a Educação Continuada “envolve as atividades de ensino após a graduação, possui duração definida e utiliza metodologia tradicional, tais como as pós-graduações”, enquanto a Educação Permanente “estrutura-se cotidianamente a partir das necessidades do processo de trabalho”. A partir da utilização de ambos os conceitos objetivou-se manter os diversos integrantes das equipes de trabalho em um constante processo educativo, com a finalidade de atualizar conhecimentos, aprimorar os indivíduos em suas atividades e consequentemente otimizar os resultados assistenciais.

- Pós-graduação Stricto Sensu
 - Pós-graduação Lato Sensu
 - Graduação
 - Participação em congressos e similares
 - Realização de visitas técnicas
 - Programa de Integração (Médicos, Colaboradores, Médicos Residentes)
 - Capacitação em Emergência Cardiovascular

COLABORADORES E CORPO CLÍNICO



- **GERAIS**
 - **OBRIGATÓRIOS**
 - Programa de Integração (Estudantes, jovens aprendizes, colaboradores)
 - Curso de Aprimoramento em Enfermagem
 - Curso de Aprimoramento para o Atendimento
 - Cursos obrigatórios das NRs e Proteção Radiológica
 - Formação de Brigadistas
 - Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL)

COLABORADORES



- Cursos de curta duração
 - Simpósios Médicos
 - Simpósios Multiprofissionais
 - Congressos
 - Campanhas Educativas para a comunidade

EVENTOS REALIZADOS PELA SCMM E ABERTOS AO PÚBLICO EXTERNO



A organização de palestras, cursos, treinamentos, capacitações, simpósios, congressos e outras formas de educação dos profissionais foi (e tem sido) realizada a partir das demandas identificadas na prática profissional cotidiana (administrativa e assistencial), em resultados de auditorias e da ouvidoria institucional, a partir da análise dos eventos adversos registrados e de demandas definidas a partir do planejamento estratégico e de suas eventuais revisões.

Além disso, a Santa Casa de Maceió tem incentivado a participação dos seus profissionais em eventos das respectivas áreas de atuação (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos, participação em mesas redondas ou proferindo palestras) e em visitas técnicas a instituições de saúde.

A figura ao lado mostra o resumo dessas ações do Programa de Ensino Corporativo da instituição.

I - INCENTIVO À EDUCAÇÃO PARA TODOS

A. Pós-graduação *stricto sensu*

Em 30 de janeiro de 2013 (Registro 25000 014465/2013-00) a Santa Casa de Maceió foi certificada como Hospital de Ensino e em 2014 passou a funcionar como Hospital de Ensino do Curso de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), com entrada anual de 100 alunos e atualmente de 150 alunos.

Através da Gerência de Ensino e Pesquisa a Santa Casa de Maceió participou do planejamento do primeiro vestibular, que ocorreu em 17 de maio de 2014, bem como de outros processos importantes para a implantação do curso.

A primeira turma começou suas atividades letivas em julho de 2014 e os alunos passaram a utilizar a Santa Casa de Maceió como campo de práticas a partir do primeiro semestre de 2016 (com a disciplina de Semiologia, no 4º período do curso), completando o processo de ocupação de espaços de atividades práticas no primeiro semestre de 2020, culminando com a primeira formatura do curso em 17 de abril de 2020.

A criação dos espaços de atividades práticas em enfermarias, centros cirúrgicos, unidades de terapia intensiva, ambulatórios, serviços de imagem, dentre outros, nas várias unidades assistenciais da Santa Casa de Maceió foi organizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa, mantendo-se como base do planejamento o respeito aos processos de qualidade da assistência e de segurança do paciente.

Houve uma mobilização constante para que que profissionais médicos da instituição pudessem ser contratados pelo CESMAC como professores (do 4º ao 8º período) e preceptores para o internato (do 9º ao 12º período), considerando que nesse caso a excelência da prática médica existente na instituição estaria a serviço da formação desses novos profissionais médicos, consolidando assim o papel da Santa Casa de Maceió como um Hospital de Ensino de fato.

Para isso, a Gerência de Ensino e Pesquisa realizou quatro Seminários Pedagógicos para apresentação do projeto pedagógico do curso, das formas de contratação e das oportunidades de capacitação para aqueles profissionais médicos que desejassesem ser contratados como professores e preceptores.

Os Seminários Pedagógicos ocorreram nas datas 20/01/2016, 19/02/2016, 30/05/2016 e 27/09/2016 respectivamente, e foram essenciais para a integração do corpo clínico da instituição ao corpo docente

do CESMAC. Como resultado da realização dos Seminários Pedagógicos entre ambas as instituições inúmeros profissionais médicos foram contratados pelo CESMAC como professores ou preceptores (quando o Internato foi iniciado no segundo semestre de 2018).

A carreira acadêmica incentivou muitos desses profissionais a buscar a realização do Mestrado e/ou Doutorado e nesse sentido a Santa Casa de Maceió firmou inicialmente parceria com o próprio CESMAC para reserva de 08 das 20 vagas do processo seletivo anual do

“Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde” para profissionais da SCMM.

Também foi firmado convênio com o A. C. Camargo Câncer Center, entre 2018 e 2023, o que possibilitou para muitos profissionais médicos a obtenção do grau de Mestre ou de Doutor.

O Quadro 11 abaixo apresenta as teses defendidas no Programa de Pós-Graduação do A. C. Camargo Câncer Center a partir do convênio firmado entre aquela instituição e a Santa Casa de Maceió.

QUADRO 11. Teses produzidas na parceria entre a Santa Casa de Maceió e o A.C. Camargo Câncer Center entre 2018 e 2023

| Pesquisadores | Titulo | Tese | Orientador |
|-------------------------------------|--|-----------|---|
| ALDO VIEIRA BARROS | PAPEL DO RESGATE CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO LOCALMENTE AVANÇADO | MESTRADO | DR GLAUCO BAIOCCHI NETO |
| ANDRÉA AMORIM DE ALBUQUERQUE COSTA | AVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO AVANÇADO TRATADO COM RADIOTERAPIA E DIFERENTES REGIMES DE QUIMIOTERAPIA BASEADA EM PLATINA | MESTRADO | DR GLAUCO BAIOCCHI NETO |
| CAROLINA ZÁU SERPA DE ARAÚJO | SOBREVIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO, APÓS O INÍCIO DA SEDAÇÃO PALIATIVA, ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS, NA CIDADE DE MACEIÓ. | MESTRADO | ANTONIO PAULO NASSAR JUNIOR |
| FABRÍSIA COUTINHO LÔBO CRUZ | AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE HEMATOLÓGICA DA QUIMIORRADIOTERAPIA COM CISPLATINA VERSUS CISPLATINA COM GENTACITABINA EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM ESTADIMENTO IIB A IVA | MESTRADO | ALEXANDRE ANDRÉ BALIEIRO ANASTÁCIO DA COSTA |
| FERNANDA DE OLIVEIRA MOTA THEOTÔNIO | ESTUDO RETROSPECTIVO DA ANÁLISE BUCAL DE PACIENTES IRRADIADOS EM CABEÇA E PESCOÇO PELO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DA SCMM | MESTRADO | DRA GRAZIELLA CHAGAS JAGUAR |
| FLÁVIA MOTA DE ALENCAR | ANÁLISE DE SOBREVIDA DAS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE COLO UTERINO LOCALMENTE AVANÇADO TRATADAS COM RADIOQUIMIOTERAPIA DEFINITIVA COM ESQUEMA CISPLATINA/ GENTACITABINA VERSUS CISPLATINA SEMANAL | MESTRADO | ALEXANDRE ANDRÉ BALIEIRO ANASTÁCIO DA COSTA |
| MARCEL DAVI LOUREIRO DE MELO | ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS FORMAS ALTERNATIVAS DE DELINEAMENTO DO CLINICAL TARGET VOLUME DE CADEIA MAMÁRIA INTERNA EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA ESQUERDA (APENAS DOIS ESPAÇOS INTERCOSTAIS OU ATÉ O INÍCIO DO CORAÇÃO) QUANTO A CAPACIDADE DE REDUZIR A DOSE MÉDIA NO CORAÇÃO E EM OUTROS ÓRGÃOS. | DOUTORADO | ANTÔNIO CÁSSIO ASSIS PELLIZZON |

Outros profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina do CESMAC concluíram o

Mestrado em diferentes programas de Pós- Graduação. O Quadro 12 abaixo apresenta as teses produzidas por esses profissionais.

QUADRO 12. Teses produzidas por profissionais médicos da Santa Casa de Maceió que se tornaram professores do Curso de Medicina do CESMAC ou parte da preceptoria dos Programas de Residência Médica entre 2013 e 2023, em diversos programas de Pós-Graduação

| NOME | ANO | TIPO | TESE |
|------------------------------|-------------|---|---|
| SANDRA MARCIA OMENA BASTOS | 2015 - 2018 | MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE. | AVALIAÇÃO DO ENSINO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NA GRADUAÇÃO MÉDICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. |
| MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA | 2016 - 2018 | MESTRADO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO. | ASSOCIAÇÃO ENTRE OS SCORES RADÍOMICOS E FLEISCHNER PARA PROBABILIDADE DE MALIGNIDADE EM NÓDULOS PULMONARES INCIDENTAIS. |
| ANNA CAROLINA LE CAMPION | 2013 - 2015 | MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA EM SAÚDE. | PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE: AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ALAGOAS |
| JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA | 2015 - 2017 | MESTRADO PROFISSIONAL EM MESTRADO EM PESQUISA EM SAÚDE. | MORBIMORTALIDADE NEONATAL EM PREMATUROS TARDIOS: INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E READMISSÃO HOSPITALAR |
| AMANDA LIRA DOS SANTOS LEITE | 2020 - 2022 | MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. | IMPACTO DO BLOQUEIO ANESTÉSICO PEITORAL (PEC) NA DOR PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À MASTECTOMIA COM LINFADENECTOMIA. |
| JOSÉ ANDERSON DA SILVA CRUZ | 2014 - 2017 | MESTRADO PROFISSIONAL EM MEDICINA. | VISÃO DE PRECEPTORES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA. |
| VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA | 2014 - 2016 | MESTRADO PROFISSIONAL EM MESTRADO EM PESQUISA EM SAÚDE. | AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A HIGIENE BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTIS). |
| DANIELLA BEZERRA DUARTE | 2016 - 2020 | DOUTORADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS | ESTUDO DOS EXOSSOMAS URINÁRIOS EM PACIENTES COM ESQUITOSSOMOSE HEPATOESPLÉNICA COMPENSADA |

B. Pós-graduação *lato-sensu*

1º PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

Em 2013, a Santa Casa de Maceió havia recebido a Acreditação Plena da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e passou a se

preparar para a manutenção desse nível de Acreditação e para a obtenção da Acreditação Internacional *Qmentum* pela *Accreditation Canada*.

Para ampliar o conhecimento dos profissionais médicos e de outras áreas assistenciais e administrativas da instituição sobre os temas relacionados à melhoria da qualidade da assistência (estrutura, processos e resultados) foi realizada *in company* a Pós-Graduação em Gestão

da Qualidade em Saúde, com o Hospital Israelita Albert Einstein. Foi a primeira vez que o Hospital Israelita Albert Einstein realizou essa Pós-Graduação *in company*.

O curso foi realizado para 30 profissionais (Médicos, Equipe Multiprofissional e Gerentes/Gestores), no período de 03 de julho de 2015 a 25 de novembro de 2016. Em seu programa constaram os módulos de: a) Introdução à gestão da qualidade (102 horas); b) Gestão por processos (51 horas); c) Metodologia da pesquisa científica (24 horas); d) Modelos de gestão da qualidade e do ambiente (49 horas); e) Aplicação dos conceitos de qualidade (62 horas); f) Gestão da qualidade em saúde (72 horas); g) Trabalho de Conclusão do Curso (60 horas).

Foram realizados seis trabalhos de conclusão, que resultaram em intervenções e melhorias em diversas áreas e serviços da instituição. Além disso, o curso permitiu a inserção do corpo clínico nos pro-

cessos de gestão hospitalar e a integração entre médicos e equipe multiprofissional (assistencial e administrativa), fatos percebidos claramente durante as inúmeras auditorias para a Acreditação às quais a SCMM se submeteu em 2016 e que foram verbalizados pelos auditores como “um modelo a ser seguido por outros hospitais que buscam o engajamento do corpo clínico nas práticas gerenciais”. Essa interação permanece ainda atualmente, como um legado dessa experiência.

O quadro 13 abaixo apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade em Saúde realizada *in company* pelo HIAE na Santa Casa de Maceió. A fotografia abaixo apresenta a turma de alunos do curso no momento do início do mesmo.



QUADRO 13. Trabalhos de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Gestão da Qualidade em Saúde” – HIAE-SCMM

| TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM “GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE” – HIAE-SCMM | | |
|--|---|---|
| TÍTULO | AUTORES | |
| AVALIAÇÃO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI) DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ SEGUNDO A METODOLOGIA QMENTUM INTERNACIONAL | ANDRE GUSTAVO SILVA PINO CAIO MÁRCIO CERQUEIRA ARRAES DIVALDO RODRIGUES DE ALENCAR | MARCELO SILVA FARIAS RODRIGO BENNING ARAUJO PINHEIRO |
| MELHORIA DE PROCESSOS PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DO PACIENTE DE SAÚDE SUPLEMENTAR EM UM CENTRO DE QUIMIOTERAPIA | MARIA ALAYDE MENDONÇA R RIVERA CAROLINA ZÁU SERPA DE ARAUJO ANDREA A. DE ALBUQUERQUE COSTA | AISHÁ ARIADNE BARROS ALVES GÓIS ELIANA DAVID ROCHA |
| PARECER MÉDICO ESPECIALISTA: UM PROBLEMA A MITIGAR | FABRÍCIA JANNINE TORRES ARAÚJO SILVY A ALBUQUERQUE DE SOUZA ALFREDO AURÉLIO ROSA | GEORGE FRANCO TOLEDO RODRIGO DANTAS DA CRUZ |
| IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE EVENTO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES RENAIOS CRÔNICOS E DIABÉTICOS | MARIA CRISTIANE FERREIRA DE S ARAÚJO MICHELLE CRISTINA SILVA DE ALMEIDA THAYSA K. ALBUQUERQUE ALENCAR | AMILSON MARTINS PACHECO FILHO PAULO CELSO DE CARVALHO CARREIRA |
| AVALIAÇÃO DA ADESÃO E MEDIDAS DE CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO CIRURGIA SEGURA | ANTONIO ALICIO MOREIRA DE OLIVEIRA JR ROBERIO SILVA MELO VIVIANE DE OMENA SOUZA COSTA | CLAUDIA FALCÃO TOLEDO DE ALBUQUERQUE JOAQUIM SÁVIO MENESSES BATISTA DA COSTA |
| O IMPACTO DA GESTÃO DE INDICADORES NO DESENVOLVIMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E NA EFICIÊNCIA DAS PRÁTICAS DE CUIDADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ALTA COMPLEXIDADE | CÍNTIA DE FÁTIMA GOMES BATISTA ERIVÂNIA LÚCIO DA SILVA MAYSA CRISTIANE DE M. P. TEXEIRA | NAYANNE DA SILVA LUZ THIAGO ANDRÉ LOPES CALDAS |

A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do curso.



2º PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

A Santa Casa de Maceió iniciou no dia 13 agosto de 2013 a área de Cuidados Paliativos como parte do CACON SCMM, voltado para os pacientes oncológicos do serviço de Oncologia, para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe foi iniciada com três médicos paliativos (com especialização nessa área), um assistente social, cinco enfermeiros, um psicólogo, um nutricionista, um fonoaudiólogo, um terapeuta ocupacional, um odontólogo, três fisioterapeutas e um farmacêutico. A atuação da equipe foi distribuída em três modalidades: unidade de internação com 11 leitos, atendimento ambulatorial e assistência domiciliar, com ampliação para o atendimento em emergência posteriormente.

Para adequar a formação em cuidados paliativos dessa equipe, bem como a de profissionais de outras áreas que também lidam com paliação, além da Oncologia, a instituição realizou *in company* a Pós Graduação em Cuidados Paliativos, com o Hospital Israelita Albert Einstein.

O curso foi realizado para 34 profissionais (dez médicos, oito enfermeiros, seis psicólogos, cinco fisioterapeutas, dois terapeutas ocupacionais, dois fonoaudiólogos e uma nutricionista), no período de 10 de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2019. Em seu programa constaram os módulos de: Introdução aos cuidados paliativos (72h); Paciente e família como unidade de cuidados (72h); Controle de sintomas em cuidados paliativos (72h); Questões psicossociais e religiosas em

cuidados paliativos. Cuidados paliativos em populações específicas (72h); Gestão de serviços de cuidados paliativos, metodologia da pesquisa em cuidados paliativos, prática baseada em evidências (72h); Trabalho de Conclusão do Curso (60h). Pelo HIAE na Santa Casa de Maceió. As fotografias abaixo apresentam a turma de alunos do curso no início das atividades do mesmo.



O quadro 14 a seguir apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos realizada *in company*

QUADRO 14. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Cuidados Paliativos” – HIAE-SCMM.

| TÍTULO | NOME |
|--|--|
| BENEFÍCIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL NA FUNCIONALIDADE DOS IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS | ALEÍZE DE SOUZA |
| FISIOTERAPIA: QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | ALINE NUNES VASCONCELOS |
| O PROCESSO DE LUTO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA PSICANALÍTICA | ANAMARINA DE OLIVEIRA SOARES |
| ELABORAÇÃO DO LUTO DA FAMÍLIA DE PACIENTES E PROCESSOS DE TERMINALIDADE DA VIDA | ANTONÍSIA RIBEIRO DA SILVA |
| BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS. | BRUNA GRACIELE RAMOS SANTOS |
| INDICAÇÃO DE VIA DE ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | CLAUDIÉGINA FERREIRA MACHADO |
| A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS | DANNY KELLY SANTOS SILVA |
| A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE COM O PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS | FABÍOLA BRANDÃO DA SILVA |
| PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE | FABRICIA SOARES ROBERTO |
| A CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EM CUIDADOS PALIATIVOS | JORDANA DE LIMA SILVA SANTOS |
| ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DO IMOBILISMO NOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS. | JULIANA REGO SOARES |
| CUIDADOS PALIATIVOS: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA INSTITUIÇÃO DO CUIDADO | LAISA MIRELE SANTOS DE CARVALHO |
| CUIDADOS PALIATIVOS NA DEMÊNCIA AVANÇADA | LIS DANIELLA ARAÚJO PINTO OLIVEIRA |
| A IMPORTÂNCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | LUCIANO DE JESUS REGO LOPES |
| DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A INFLUÊNCIA DOS LIMITES TERAPÊUTICOS A FASE TERMINAL | LUCINEIDE ELIZÍARIO |
| RESISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS A ESQUEMAS HIPOFRACIONADOS DE RADIOTERAPIA PARA CONTROLE ÁLGICO E FUNCIONAL DE METÁSTASES ÓSSEAS | LUIZ GERALDO DA SILVA JÚNIOR |
| A INDICAÇÃO DE SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES TERMINAIS | MANUELA DE OLIVEIRA |
| IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE | MARCIA GABRIELLE TENÓRIO C. ALVES CASADO |
| UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: O USO DA EXTUBAÇÃO COMPASSIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | MARIA ERIGLEIDE BEZERRA DA SILVA |
| DIFICULDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ACEITAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS | MARTHA BRANDÃO PONTES DE MIRANDA |
| A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS | MAXUEL MELO ALENCAR DÔRES |
| DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS | MIRELLA SAMARA ROCHA DE CERQUEIRA |
| A RESISTÊNCIA FAMILIAR À INDICAÇÃO DA SEDAÇÃO PALIATIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS | MONIQUE RAMALHO MARINHO |
| CUIDADOS PALIATIVOS SOB A ÓTICA DA MORTE DIGNA | NARELLY LOUIZE FERREIRA DE FARIA |
| AVALIAÇÃO DE SINTOMAS PELO INSTRUMENTO EDMONTON SYMPTOM ASSESSMENT SYSTEM (ESAS) EM CUIDADOS PALIATIVOS | RHAÍZA TAGLIAFERRE ROCHA |

A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos da SCMM com o HIAE.



3º PÓS-GRADUAÇÃO EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAÚDE – LEAN SIX SIGMA E CERTIFICAÇÃO GREEN BELT

Na busca de melhoria contínua nos processos administrativos e assistenciais, a Santa Casa de Maceió realizou, *in company*, a Pós-Graduação em Excelência Operacional, com o objetivo de aplicar os conceitos e ferramentas quantitativas e qualitativas para solução de problemas reais, utilizando a metodologia Lean Six Sigma.

O curso foi realizado para 45 profissionais (Médicos, Equipe Multiprofissional e Gerentes/Gestores), no período de 29 de março de 2019 e 19 de junho de 2021. Em seu programa constaram os módulos: **ESTRATÉGIA** (Planejamento Estratégico; Gerenciamento pelas diretrizes; Gestão de Processos em Saúde; Análise financeira de Negócios e Projetos; Gerenciamento matricial de despesas; Gestão de Inovação em Saúde); **LEAN SIX SIGMA** (Visão geral e introdução; Green Belt – definição, medição, análise, implantação e melhoria, controle); Métodos

quantitativos; Automação de processos; Eficiência operacional em áreas de alta complexidade; Design for six sigma; Gestão de programa de excelência operacional; Casos práticos e aulas específicas, como Saúde pública, Farmácia, Centro Cirúrgico, Unidade de Pronto Atendimento, Pacientes Graves e Imagem); **FLUXOS** (Gestão da cadeia de suprimentos; Gestão do fluxo do paciente; Gestão do fluxo de receita); **GESTÃO DA ROTINA** (Gestão ambiental e Facilities; Gestão da Qualidade; Gerenciamento de riscos assistenciais; Gerenciamento de eventos adversos); **LIDERANÇA** (Gestão da mudança; Gestão de pessoas em saúde; Liderança Situacional; Negociação – Influência e Autoridade); **Trabalho de Conclusão do Curso**.



A fotografia acima apresenta o momento do início das atividades do curso e abaixo a apresentação dos trabalhos de conclusão pelos diferentes

grupos.



O quadro 15 a seguir apresenta os diversos trabalhos de conclusão da Pós-Graduação em Excelência Operacional realizada *in company* pelo HIAE na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 15. Trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação em “Excelência Operacional na área da Saúde” – HIAE-SCMM.

| Títulos | Autores |
|---|---|
| FLUXO DO ATENDIMENTO | ANNA CAROLINA O. VASCONCELLOS LE CAMPION KARLA PATRICIA DA SILVA SANTOS LUZALANEIDE DE SOUZA SILVA SILVIO NASCIMENTO MELO TACIANA DE AMORIM BARROS GOMES |
| GARANTIA DA RECEITA (TEMPO) | ANDRE LUIZ FERREIRA DE MELO FRANCIELLE NAIRA OLIVEIRA PEREIRA JONNATHAN BRAZ DE OLIVEIRA JOUSE MARY DA SILVA COELHO MARCUS AURELIO BARBOSA COSTA |
| GARANTIA DE RECEITA (CUSTO, RECEITA E GLOSA) | ALAN DENIS PAIVA DE FRANCA ANA THAYZE COSTA ARAUJO DANIELA BROAD RIZZO DE OMENA TAVARES DARKSON CLAUDIO CAVALCANTE DA SILVA JUNIOR |
| GPD - GESTÃO PELAS DIRETRIZES | CARLOS ANDRE DE MENDONCA MELO DACIO GUIMARAES BORGES JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR NAYANNE DA SILVA LUZ THIAGO ANDRE LOPES CALDAS |
| MELHORIA NO PROCESSO DE ESTOQUE MAT/MED (PADRONIZAÇÃO) | ALINE DE ALMEIDA AMARAL SILVA ISMAR BANDEIRA DE QUEIROZ JUNIOR LIZETE GOMES CARVALHO VITORINO FILHA MARIA TEREZA FREITAS TENORIO SEVERINO JOSE GOMES DE MOURA |
| OCUPAÇÃO | AISHA ARIADNE BARROS ALVES GOIS JOSE CARLOS MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR MARIA ALAYDE MENDONCA ROMERO RIVERA REJANE ROCHA DA PAIXAO E MENDES RODRIGO BENNING ARAUJO PINHEIRO |
| OTIMIZAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO | ANA CLAUDIA AURELIANO LIMA ISABELLE CRISTINE SANTANA DE OLIVEIRA NAIR BARBOSA TENORIO DE GUSMAO BUSTAMANTE ROGERIO CESAR CORREIA BERNARDO |
| TEMPO DE PERMANÊNCIA | ELIANE ROCHA LIMA FABRICIA JANNINE TORRES ARAUJO MARIA DE FATIMA ALEGIO MOTA |
| TRATATIVA DE EVENTOS ADVERSOS | ALDO SÉRGIO CALAÇA COSTA ANA ELIZA CAMPOS CHRISTOPOULOS ARTUR GOMES NETO LARISSA ANDRADE DE ARAUJO SILVEIRA JULIANA MONALIZA CORREIA DOS SANTOS |

C. Outros cursos de pós-graduação, graduação e de nível técnico

Ao longo desse período outros profissionais da instituição realizaram cursos de pós-graduação em diversas instituições com incentivos da Santa Casa de Maceió e com a finalidade de melhoria dos seus processos de trabalho.

QUADRO 16. Cursos de pós-graduação *latu sensu* realizados por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional entre 2013 e 2024.

| PÓS-GRADUAÇÃO | Total |
|--|-----------|
| CURSO DE COMPLIANCE FGV | 1 |
| ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE HOSPITAIS, CLINICA E LABORATORIOS - RECIFE-PE | 1 |
| ESPECIALIZAÇÃO EM ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA POSFIP | 2 |
| ESPECIALIZAÇÃO EM PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CANCER | 1 |
| ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DE SAUDE E ADM HOSPITALAR | 1 |
| ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO ESTRATEGICA DE PESSOAS | 1 |
| ESPECIALIZAÇÃO MBA EXECUTIVO EM SAUDE - FGV FAN | 1 |
| MBA EM GESTÃO DE PESSOAS PRO COMPETENCIA, INDICADORES E COACHING | 5 |
| MBA EXECUTIVO EM SAÚDE - FGV FAN | 20 |
| POS EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA - UNYLEYA | 1 |
| Total Geral | 34 |

Também nesse período a instituição incentivou a realização de Cursos de Graduação por parte de alguns colaboradores, para o desempenho de funções específicas. Essa ação está apresentada no quadro 17 abaixo.

QUADRO 17. Curso de Graduação realizado por profissionais da Santa Casa de Maceió com incentivo institucional.

| GRADUAÇÃO | Total |
|-----------|-------|
| Direito | 02 |

Curso de Habilitação Técnica em Enfermagem

No primeiro semestre de 2013 ocorreu a conclusão do Curso de Habilitação Técnica em Enfermagem para os auxiliares de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, realizado em parceria com o Residência Saúde, sob a supervisão, na SCMM, da Coordenadora de Ensino da Gerência de Ensino e Pesquisa.

A cerimônia de encerramento dessa turma ocorreu em julho de 2013, no Centro de Estudos, com aposição de Placa Comemorativa do evento, com os 34 profissionais que concluíram o curso de formação. A fotografia abaixo apresenta o momento da conclusão do curso.

D. Participação em eventos científicos, realização de visitas técnicas e outras oportunidades de aprendizado.

A Santa Casa de Maceió busca, na medida da existência de recursos financeiros e em função dos seus objetivos estratégicos, incentivar a participação dos seus profissionais em congressos e similares, bem como a realização de visitas técnicas a instituições de saúde com as quais mantém relações de cooperação, conforme apresentado no Quadro 18 abaixo.

QUADRO 18. Participação em eventos científicos e realização de visitas técnicas entre 2013 e 2024.

| Rótulos de Linha | Quantidade |
|---------------------|-------------|
| EVENTOS CIENTÍFICOS | 1062 |
| VISITA TÉCNICA | 106 |
| Total Geral | 1168 |



A Santa Casa de Maceió mantém um convênio de cooperação científica com a “Casa da Palavra”, que realiza anualmente um Curso de Emergências Clínico-Cirúrgicas, sob a Coordenação do Dr. Ricardo Nogueira. Através desse convênio, profissionais médicos e da área multiprofissional da saúde têm inscrição gratuita, em um curso realizado de forma ininterrupta há 33 anos, e que conta com a participação de renomados profissionais em seu programa científico.

E. Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (*Advanced Cardiac Life Support*).

A Santa Casa de Maceió mantém a realização anual *in company* do *Advanced Cardiac Life Support (ACLS)*, para médicos e enfermeiros das emergências, unidades de terapia intensiva, time de resposta rápida e outras áreas da instituição, com abrangência para médicos residentes.



O Quadro 19 abaixo apresenta os diversos cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió, sob contrato com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. As fotografias abaixo mostram momentos dos diferentes cursos realizados entre 2014 e 2023.

QUADRO 19. Cursos de ACLS realizados *in company* pela Santa Casa de Maceió com instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

| CURSO | DATA | MÉDICOS | ENFERMEIROS | VAGAS TOTAL | CURSO | DATA | MÉDICOS | ENFERMEIROS | VAGAS TOTAL |
|----------|-----------------|---------|-------------|-------------|-----------|-----------------|---------|-------------|-------------|
| TECA I | 07 e 08/06/2014 | 7 | 25 | 32 | ACLS VII | 21 e 22/07/2018 | 17 | 11 | 28 |
| TECA II | 18 e 19/10/2014 | 17 | 15 | 32 | ACLS VIII | 17 e 18/08/2019 | 13 | 15 | 28 |
| TECA III | 16 e 17/06/2015 | 18 | 14 | 32 | ACLS IX | 06 e 07/06/2020 | 13 | 15 | 28 |
| TECA IV | 28 e 29/11/2015 | 10 | 22 | 32 | ACLS X | 10 e 12/12/2021 | 17 | 11 | 28 |
| TECA V | 16 e 17/07/2016 | 18 | 14 | 32 | ACLS X | 17 e 18/09/2022 | 20 | 8 | 28 |
| PALS | 08 e 09/10/2016 | 9 | 9 | 18 | ACLS XI | 12 e 13/08/2023 | 15 | 1 | 16 |
| ACLS VI | 19 e 20/09/2017 | 3 | 26 | 29 | | | | | |

Ao longo do tempo também foram realizadas capacitações para médicos pediatras *Pediatric Advanced Life Support*.

Tais capacitações sempre têm sido ministradas por instrutores da Sociedade Brasileira de Cardiologia, através de contrato firmado entre as duas instituições.



F. Programa de Integração

Todos os alunos e profissionais que iniciam atividades na Santa Casa de Maceió recebem informações essenciais técnicas, administrativas e assistenciais que são essenciais para o bom desempenho de suas atividades institucionais, que são organizadas sob a forma de um “Programa de Integração”.



II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE PARA COLABORADORES

CURSOS OBRIGATÓRIOS

A. Programa de Integração para colaboradores

O Programa de Integração, com carga horária de 16 horas, apresenta a instituição Santa Casa de Maceió aos seus novos colaboradores, chamando a atenção para todos os aspectos relacionados às Boas

Práticas institucionais, nas áreas técnicas, assistenciais e administrativas.

Esse programa é adaptado (carga horária, conteúdos e facilitadores) e ofertado também para os jovens aprendizes, os alunos de graduação em Medicina, os estagiários dos programas Obrigatório e Não-Obrigatório, os Médicos Residentes e demais Médicos, além dos colaboradores.

As fotografias abaixo representam momentos da Integração para diferentes públicos.



Os conteúdos apresentados e discutidos na Integração são apresentados no Quadro 20 a seguir:

QUADRO 20. Programa de Integração do colaborador da Santa Casa de Maceió.

| SETOR RESPONSÁVEL | CONTEÚDO |
|---|---|
| GESTÃO DE PESSOAS | BOAS VINDAS E CHAMADA - CONFERÊNCIA DE COLABORADORES PRESENTES. |
| DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA | ABERTURA, BOAS VINDAS / PRÉ-TESTE - REAÇÃO/ENTREGA DE PROTOCOLO DE IDA AO SETOR / VÍDEO INSTITUCIONAL. |
| GESTÃO DE PESSOAS - | HISTÓRICO DA SANTA CASA; NEGÓCIO, MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS; APRESENTAÇÃO PESSOAL; RELAÇÕES INTERPESSOAIS; RELAÇÕES INTERPESSOAIS; ATENDIMENTO AO CLIENTE; GESTÃO POR COMPETÊNCIAS. |
| RELACIONES TRABALHISTAS | INFORMAÇÕES, CESTA BÁSICA; SISTEMA DE PONTO (REGISTROS), DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS APOSENTADORIA, AUXÍLIOS, PENSÕES, SALÁRIO FAMÍLIA E MATERNIDADE; VALE REFEIÇÃO / DIREITOS/CRECHE. |
| CANAL DE DENÚNCIAS DA SCMM | APRESENTAR O CANAL DE DENÚNCIA DA INSTITUIÇÃO E DAR CIÊNCIA AOS COLABORADORES QUANTO À NORMA DE DIRETRIZES DE CONDUTAS ÉTICAS E COMITÊ DE ÉTICA HOSPITALAR. |
| SEGURANÇA PATRIMONIAL | A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL; ORIENTAÇÕES SOBRE OS LOCAIS DE ACESSO PARA COLABORADORES E VISITANTES. |
| SERVIÇO DE FISIOTERAPIA | CONCEITO DE ERGONOMIA; MANUSEIO E TRANSPORTE DE MATERIAIS E PACIENTES; BIOMECÂNICA CORPORAL; EXERCÍCIOS RECOMENDADOS DE ACORDO COM A FUNÇÃO. |
| GESTÃO DE PESSOAS - PLANO DE SAÚDE UNIMED | ADESÃO AO PLANO DE SAÚDE UNIMED - TIPOS DE PLANOS: VALORES, COBERTURA, SERVIÇOS OFERECIDOS E CARÊNCIA; ORIENTAÇÕES SOBRE O INÍCIO NO PLANO DE SAÚDE. |
| VÍDEOS BOAS PRÁTICAS - INTRANET BLS - SUPORTE BÁSICO DE VIDA (ATIVIDADE PRÁTICA) | APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS INTRANET E BOAS PRÁTICAS DA INSTITUIÇÃO E O BLS CAPACITAR OS COLABORADORES PARA O RECONHECIMENTO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS QUE APRESENTEM RISCO DE VIDA. |
| DIVISÃO ESTRATÉGIA ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA COMISSÃO DE PRONTUÁRIO | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA INSTITUIÇÃO; ACREDITAÇÃO E OS NÍVEIS DA CERTIFICAÇÃO; PAPEL DO ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA; NOTIFICAÇÃO EVENTOS ADVERSOS; GERENCIAMENTO DE RISCOS. A IMPORTÂNCIA DO PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO |
| SANTANDER | INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA CONTA PARA O RECEBIMENTO DO SALÁRIO; EDUCAÇÃO FINANCEIRA. |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR E POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. |
| ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO | NOÇÕES DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO; RELAÇÃO DA ASCOM COM OUTROS SETORES; EQUIPE DA ASCOM; FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO; CUIDADOS NA RELAÇÃO COM A IMPRENSA E REDES SOCIAIS. |
| MEDICINA DO TRABALHO | ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE MEDICINA DO TRABALHO: COMO PREVENIR ACIDENTES, TIPOS E CAUSAS; NR 32 - ATESTADOS, CIA, CAT DE VIDA. |
| SEGURANÇA DO TRABALHO | ATRIBUIÇÕES DO SESTRA; CIPA; ACIDENTE DE TRABALHO: TIPOS E CAUSAS; BRIGADA DE INCÊNDIO; USO DE EPI E EPC: OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO E DO EMPREGADOR; FLUXO DA CAT, NR 32. |
| HOTELARIA | APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE HOTELARIA HOSPITALAR. |
| DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA | ENCERRAMENTO DO TREINAMENTO PELA EQUIPE DEP, APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES - REAÇÃO E APRENDIZAGEM E SANTA CASA TOUR. |
| ESCRITÓRIO DE EXCELÊNCIA | REGISTRO SEGURO / EVENTO ADVERSO / CULTURA DE SEGURANÇA / NOTIFICAÇÃO |

B. Curso de Aprimoramento em Enfermagem

O Curso de Aprimoramento em Enfermagem, com 16 horas de duração, foi criado com a finalidade de orientar os profissionais contratados nessa área (técnicos e enfermeiros) quanto as boas práticas desenvolvidas pela enfermagem na instituição no que diz respeito a assistência e a segurança do paciente.

QUADRO 21. Programa do Curso de Aprimoramento em Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

| SETOR RESPONSÁVEL | CONTEÚDO |
|--|--|
| DEP | BOAS VINDAS - AVALIAÇÃO (PRÉ TESTE) / BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE QUEDA / RISCO DE FLEBITE / PROTO-COLO DE DOR |
| BANCO DE SANGUE | CUIDADOS COM HEMOCOMPONENTES |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | DOCUMENTOS DE PRONTUÁRIO /SOLICITAÇÃO DE PRODUTOS AO ESTOQUE /PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM; / ETIQUETA PARA COLETA DE SANGUE; /TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE E ALTA HOSPITALAR;/ CANCELAMENTO DE ALTA / MONITORAMENTO DE APARELHOS E GASES; / EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM;/ ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM |
| DEP | MEWS /TRANSPORTE SEGURO DO PACIENTE (FICHA DOS 4 TEMPOS) / BOA PRÁTICA-TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES- SBAR |
| SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR | ISOLAMENTO E ADMISSÃO SEGURA / CATETER VENOSO CENTRAL / SONDA VESICAL DE DEMORA E PREVENÇÃO ITU / PROTOCOLO PREVENÇÃO DE SEPSE / PARAMENTAÇÃO PARA COVID-19 / BOA PRÁTICA- CIRURGIA SEGURA |
| QUALIDADE | CULTURA DE SEGURANÇA /GERÊNCIA DE RISCOS /EVENTO ADVERSO E NOTIFICAÇÃO |
| DEP | ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS |
| FARMÁCIA | BOA PRÁTICA-ABREVIATURAS PERIGOSAS; /BOA PRÁTICA-RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA; /BOA PRÁTICA-CONTROLE DE ELETROLÍTOS CONCENTRADOS/ BOA PRÁTICA-PRÁTICAS SEGURAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS; /BOA PRÁTICA-MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO. / BOA PRÁTICA-ADMINISTRAÇÃO OPORTUNA DE ANTIÓTICOS PROFILÁTICOS. |
| TERAPIA NUTRICIONAL | NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL |
| GRUPO DE PELE | BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO |
| PROTOCOLO DE TEV | BOA PRÁTICA- PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO |
| REGISTRO SEGURO | ANOTAÇÃO / EVOLUÇÃO EM PRONTUÁRIO / CHECAGEM DE MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS / GLOSA |
| DEP | ORIENTAÇÕES GERAIS / AVALIAÇÃO - PÓS TESTE |

Além disso, esse curso ainda oferece a oportunidade de treinamentos e capacitações para atividades em áreas mais específicas como o centro cirúrgico, unidades de terapia intensiva e emergência, dentre outras.

Os conteúdos apresentados e discutidos no Curso de Aprimoramento da Enfermagem da Santa Casa de Maceió são apresentados no Quadro 21 abaixo colocado.

Para assegurar a capacitação teórica e prática, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um Laboratório de Habilidades, com manequins e materiais utilizados na prática assistencial, que se presta ao treinamento quanto a utilização de sondas, cateteres e drenos, punções, atendimento básico da parada cardiorrespiratória, dentre outras.

É importante registrar que enquanto os médicos e enfermeiros têm a oportunidade de realizar anualmente o Treinamento Avançado em Emergência Cardiovascular (*Advanced Cardiac Life Support*), os demais colaboradores (administrativos e assistenciais) recebem o treinamento básico para o atendimento da parada cardiorrespiratória (*Basic Life Support*) durante a Integração e continuam recebendo novos treinamentos com regularidade.



C. Curso de Aprimoramento para o Atendimento

O Curso de Aprimoramento para o Atendimento foi idealizado para capacitar os profissionais das diversas áreas de recepção que têm contato com o cliente da Santa Casa de Maceió acerca dos aspectos teóricos e práticos que envolvem o atendimento de qualidade, bem como aspectos de humanização essenciais nessa ação.

Ele tem sido realizado, sistematicamente, para todos os profissionais das diversas recepções, de todas as unidades da instituição. Com o programa abaixo apresentado, no Quadro 22, o curso tem 8 horas de duração, e até o momento capacitou um total de 465 colaboradores, novos e antigos.





QUADRO 22. Programa do Curso de Aprimoramento para o Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

| SETOR/ RESPONSÁVEL | MÓDULOS / CONTEÚDOS |
|-----------------------|---|
| ENSINO E PESQUISA | APLICAÇÃO DE PRÉ TESTE |
| MARKETING E OUVIDORIA | <p>MÓDULO I: ATENDIMENTO: CONCEITOS IMPORTANTES: PRODUTO X SERVIÇOS, FIDELIDADE, LEALDADE, SATISFAÇÃO, CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE CLIENTES, RELACIONAMENTO X ATENDIMENTO, MARKETING PESSOAL, HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO X EXPERIÊNCIA DO CLIENTE, RESPONSIVIDADE NO ATENDIMENTO</p> <p>MÓDULO II: CLIENTES: A RAZÃO DE SER DE TODA EMPRESA: OS CLIENTES E SEUS VÁRIOS TIPOS, QUEM SÃO OS CLIENTES DA SANTA CASA DE MACEIÓ, COMPORTAMENTO DO CLIENTE, RECLAMAÇÃO: OPORTUNIDADE DE MELHORIA, POR QUE SE PERDE UM CLIENTE</p> <p>MÓDULO III: O MOMENTO DA VERDADE: GERANDO UMA BOA EXPERIÊNCIA PARA O CLIENTE: O QUE É O "MOMENTO DA VERDADE", FORMAS DE COMUNICAÇÃO - VERBAL E NÃO VERBAL, HOSPITALIDADE: AS 5 BOAS PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES, NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO, O MODELO CI.CARE DE COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE/CLIENTE.</p> <p>MÓDULO IV: ATENDIMENTO NA SCMM: MISSÃO, VISÃO E VALORES, FARDAMENTO, APRESENTAÇÃO DO FARDAMENTO, REGRAS PARA UTILIZAÇÃO, UTILIZAÇÃO DE CAMISETAS DE EVENTO, CRACHÁ, USO DO CELULAR, REGRAS DE USO DO CELULAR NOS ATENDIMENTOS, UTILIZAÇÃO DOS CELULARES CORPORATIVOS, PADRÃO DE ATENDIMENTO, ACOLHIMENTO, SCRIPT DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO, COMO ENSINAR AO CLIENTE PARA CHEGAR AO SEU DESTINO? POSSO AJUDAR? COMO UTILIZAR OS ELEVADORES, ESCADAS E PASSARELA? PACIENTE VIP: QUEM SÃO? COMO AGIR?</p> |
| GESTÃO DE HUMANIZAÇÃO | <p>MÓDULO V: HUMANIZANDO E ACOLHENDO A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE NA SCMM: CONCEITO DE HUMANIZAÇÃO, O QUE É IMPORTANTE PARA A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE? COMO ATENDER DE FORMA HUMANIZADA.</p> <p>MÓDULO VI: OS 10 MMANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS, ANÁLISE INDIVIDUAL E GRUPAL DO NÍVEL DE ATENDIMENTO NA SANTA CASA, APRESENTAÇÃO DAS EQUIPES – ANÁLISE INDIVIDUAL E GRUPAL DO NÍVEL DE ATENDIMENTO, MOTIVAÇÃO, QUEM TEM COMPETÊNCIA SE ESTABELECE, PRINCÍPIOS PARA UM ATENDIMENTO EFICAZ PRESENCIAL E AO TELEFONE, TOQUES NO ATENDIMENTO AO CLIENTE, 10 RAZÕES PORQUE ESTAMOS NA ERA DO CLIENTE, 7 FASES DO ATENDIMENTO AO CLIENTE, PALAVRAS MÁGICAS NO ATENDIMENTO, PERSONALIDADE DOS CLIENTES, LIDANDO COM O ESTADO DE HUMOR, REGRAS PARA A EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO, BENEFÍCIO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO.</p> |
| ENSINO E PESQUISA | MOMENTO PARA APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO |

D. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde.

Os órgãos fiscalizadores das atividades desenvolvidas em uma instituição de saúde exigem com regularidade que profissionais que desempenham algumas atividades específicas tenham sido capacitados e mantenham-se atualizados na legislação específica dessas áreas.

Dessa forma, a Santa Casa de Maceió criou um programa anual de capacitação nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), em Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde, para atender às exigências da fiscalização. Esse programa se encontra apresentado no Quadro 23 baixo.



QUADRO 23. Programa de capacitação/atualização nas Normas Regulamentadoras Obrigatórias (NRs), Atualização em Segurança Patrimonial e nas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) relacionadas a ambientes de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

| Normas Regulamentadoras | Quantidade |
|---|--------------|
| NR 05 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES | 1 |
| NR 06 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO INDIVIDUAL | 52 |
| NR 10 - SEGURANCA EM INSTALACOES E SERVICOS ELETRICOS - BASICO - RECICLAGEM | 49 |
| NR 10 - SEGURANCA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE - BÁSICO | 24 |
| NR 10 - SEP (SISTEMA ELETRICO DE POTENCIA) | 59 |
| NR 10 - SEP (SISTEMA ELETRICO DE POTENCIA) - RECICLAGEM | 40 |
| NR 11- CURSO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA | 39 |
| NR 13 - SEGURANÇA MA OPERAÇÃO DE CALDEIRAS - RECICLAGEM | 11 |
| NR 13 - SEGURANCA NA OPERACAO DE CALDEIRAS | 34 |
| NR 32 - TRABALHO EM SERVICOS DE SAUDE | 609 |
| NR 33 - ESPACOS CONFINADOS | 30 |
| NR 35 - TRABALHO EM ALTURA | 222 |
| PROTECAO RADIOLOGICA | 1.499 |
| CURSO DE RECICLAGEM DE FORMAÇÃO - FORÇA | 231 |
| ATUALIZAÇÕES E CONDUTAS SOBRE CME | 307 |
| Total Geral | 3.207 |

E. Curso de Formação para a Brigada de Incêndio

Para manter uma Brigada de Incêndio que atenda às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros para instituições de Saúde, a Santa Casa de Maceió realiza anualmente cursos de formação para novos brigadistas, bem como cursos de atualização para aqueles que já foram capacitados nessa área.

Esses profissionais também se encontram habilitados para auxiliar no “Programa de Atendimento a Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas”, da instituição.

As fotografias abaixo apresentam momentos da formação e atualização dos integrantes da “Brigada de Incêndio”, bem como momentos de atividades do simulado do “Programa de Atendimento a Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas”, da Santa Casa de Maceió.



F. Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças foi elaborado para oferecer aos líderes institucionais as ferramentas necessárias para o exercício dessa liderança com sua equipe de trabalho, respeitando-se as características das áreas técnicas, administrativas e assistenciais.

Esse programa visa desenvolver o potencial de gestão das lideranças institucionais e foi organizado em módulos ou áreas de atuação distribuídos em dez (10) blocos de conhecimento, todos necessários para atender a complexidade assistencial do hospital.

A figura abaixo apresenta os módulos do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, os quais têm sido oferecidos ao longo dos últimos anos, de forma isolada, ou como parte dos programas de pós-graduação *latu sensu* realizados na instituição.

Anualmente são ofertados módulos específicos em função das mudanças ocorridas no grupo de líderes ou em razão de demandas específicas da instituição.



-  1º Epidemiologia
-  2º Protocolos institucionais gerenciados
-  3º Ferramentas e Indicadores de Qualidade
-  4º Tratativa de Eventos adversos
-  5º Gestão de Projetos
-  6º Gestão de Glosas/Gestão de Custos
-  7º Gestão de Processos
-  8º Comunicação para Líderes
-  9º Gestão de Conflitos
-  10º Gestão de Pessoas



CURSOS GERAIS

A. Treinamentos setoriais

Para atender às especificidades de cada setor de trabalho, os líderes da Santa Casa de Maceió são incentivados a realizar treinamentos setoriais para os novos colaboradores, de forma que os mesmos possam adaptar-se às atividades inerentes a sua área de trabalho. Os facilitadores desses treinamentos são integrantes do próprio setor e, se

necessário, a Gerência de Ensino e Pesquisa pode contribuir para a realização dos mesmos.

A carga horária dos treinamentos setoriais, como a de qualquer outra atividade de capacitação do colaborador é também utilizada para a construção dos indicadores de treinamento que têm sido analisados nas diversas auditorias as quais a instituição se submete em função dos seus contratos.



B. Cursos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa (para colaboradores)

Além da organização e gerenciamento dos cursos já mencionados a Gerência de Ensino e Pesquisa possui um calendário anual de cursos para atender às diferentes demandas institucionais.

A organização desses cursos é dinâmica e sua constante atualização ocorre em função de novas demandas geradas pela ocorrência

de eventos adversos, de eventos relatados na ouvidoria, de resultados de auditorias, da aquisição de novos equipamentos, de definições no planejamento estratégico, dentre outras fontes de informações.

O quadro 24 abaixo apresenta os cursos anualmente realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa com o número total de colaboradores já capacitados.



QUADRO 24. Cursos realizados anualmente pela Gerência de Ensino e Pesquisa na Santa Casa de Maceió e número de colaboradores capacitados entre 2013 e 2024.

| Cursos de curta duração | Total Geral |
|--|---------------|
| COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS | 478 |
| HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR | 395 |
| A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA - USO DE EPI | 54 |
| ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES | 320 |
| QUIMIOTERAPIA - NOÇÕES E CUIDADOS | 393 |
| GESTAO DE INDICADORES - NOÇÕES, APLICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO | 208 |
| GESTÃO DE GLOSA | 345 |
| CUIDADOS NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC | 399 |
| CURATIVO: PREVENÇÃO A CURATIVOS ESPECIAIS | 328 |
| GESTÃO DE PESSOAS | 146 |
| GESTÃO DE PROCESSOS | 583 |
| TERAPIA NUTRICIONAL | 701 |
| GERENCIAMENTO DE RESIDUOS | 279 |
| GESTAO DA QUALIDADE | 13 |
| GESTAO DE CUSTOS | 88 |
| GESTÃO DE EVENTOS ADVERSOS | 412 |
| PUNÇÃO VENOSA | 62 |
| SEGURANÇA DO PACIENTE | 66 |
| BOA PRÁTICA/ROP - HIGIENIZACAO DAS MAOS | 2.890 |
| BOA PRÁTICA/ROP - ADMINISTRAÇÃO OPORTUNA DE ANTIBIOTICOS PROFILATICOS | 1.094 |
| BOA PRÁTICA/ROP - BOMBA DE INFUSÃO | 3.262 |
| BOA PRÁTICA/ROP - MEDICAMENTOS | 6.579 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PREVENÇÃO TROMBOEMBOLISMO VENOSO - TEV | 976 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PAPEL DA FAMILIA E PACIENTE NA SEGURANÇA DE CUIDADOS | 816 |
| BOA PRÁTICA/ROP - IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES | 1.799 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PREVENÇÃO DE SUICÍDIO | 1.133 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PRATICAS CIRURGICAS SEGURA | 1.002 |
| BOA PRÁTICA/ROP - TRANSFERENCIAS DE INFORMACOES | 1.565 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS | 118 |
| BOA PRÁTICA/ROP - NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBIENTE E SUPERFÍCIES | 55 |
| BOA PRÁTICA/ROP - NO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO | 10 |
| BOA PRÁTICA/ROP - ESTRATEGIAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS | 1.395 |
| BOA PRÁTICA/ROP - NOTIFICACAO DE EVENTOS ADVERSOS | 2.725 |
| BOA PRÁTICA/ROP - TAXAS DE INFECÇÃO | 947 |
| BOA PRÁTICA/ROP - PREVENCAO POR ULCERA POR PRESSAO | 890 |
| Total (ao longo de 2013 - 2024) | 32.520 |

II - EVENTOS REALIZADOS PELA SCMM E ABERTOS AO PÚBLICO EXTERNO

A. Congressos

A partir de 2013 a Gerência de Ensino e Pesquisa assumiu a organização e realização dos Congressos Multidisciplinares da instituição, os quais são realizados a cada dois anos e tem como finalidade discutir

temas relevantes na área da saúde a partir das experiências profissionais da própria instituição, bem como das recentes atualizações nos assuntos abordados. Em 2021 e 2023 os congressos não foram realizados em função da pandemia da Covid-19.

O quadro 25 abaixo apresenta datas, temas e número de participantes dos diversos congressos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa. As fotografias mostram momentos dos congressos.

QUADRO 25. Congressos Multidisciplinares da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

| Evento | Datas | Local | Tema | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 |
|--|-----------------|---------------|---|------|------|------|------|
| III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM | 08 e 09/11/2013 | Hotel Jatíuca | "Avanços em Oncologia" | 329 | | | |
| IV CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM | 20 e 21/11/2015 | Hotel Jatíuca | "Qualidade e Segurança em Saúde - o paciente no foco do cuidado" | | 320 | | |
| V CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM | 16 a 18/11/2017 | Hotel Jatíuca | "Medicina Hospitalar" (realizado conjuntamente com a Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar) | | | 300 | |
| VI CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR SCMM | 27 a 30/11/2019 | Hotel Jatíuca | "Doenças crônicas - da Prevenção aos Cuidados Paliativos" | | | | 350 |



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2013



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2015



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2017



CONGRESSO SANTA CASA DE MACEIÓ – 2019

B. Simpósios

Com a finalidade de manter a atualização dos profissionais que exercem atividades nas diversas áreas do campo da saúde na Santa Casa de Maceió, bem como para ampliar as interações entre esses profissionais, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um programa de simpósios médicos e da área multiprofissional, a serem realizados com periodicidade definida pelos gestores de cada área de atuação, em sintonia com a alta gestão da instituição.

Com essa premissa, inúmeras áreas passaram a manter a organização regular de tais simpósios, que se mantém ainda na atualidade, como ocorre por exemplo com a área da Psicologia, que realizou em 2024 o **“VIII Simpósio de Psicologia da Santa Casa de Maceió”**.

Na maior parte dos eventos realizados a Gerencia de Ensino e Pesquisa solicitou aos participantes que contribuíssem com alimentos não perecíveis ou com fraldas geriátricas ou infantis que foram doadas para a Casa do Pobre e Casa de Apoio Lenita Quintella Vilela, mantida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer.



O quadro 26 a seguir apresenta datas, temas e número de participantes dos diversos simpósios médicos e multiprofissionais realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa. As fotografias mostram momentos dos eventos.

QUADRO 26. Simpósios Médicos e da área Multiprofissional da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

| Simpósios Realizados (2023 - 2024) | Data | Local | Quant |
|--|-----------------|-----------------|-------|
| I SIMPÓSIO DE MEDICINA HIPERBÁRICA | 12/05/2015 | SCMM | 100 |
| I SIMPOSIO DE ONCOLOGIA | 04 e 05/09/2015 | SCMM | 95 |
| I SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 15/08/2015 | SCMM | 30 |
| II SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 10/08/2016 | SCMM | 25 |
| I SIMPOSIO E II WORKSHOP DE CIRURGIA SEGURA SCMM | 01/10/2016 | HOTEL JATIÚCA | 80 |
| I SIMPOSIO DA CARDIOINTENSIVISTA | 10/12/2016 | HOTEL JATIÚCA | 45 |
| II SIMPOSIO DE ONCOLOGIA | 02 e 03/12/2016 | SCMM | 110 |
| II SIMPOSIO CIRURGIA SEGURA | 27/05/2017 | HOTEL JATIÚCA | 100 |
| I SIMPOSIO DE NUTRIÇÃO | 28/08/2017 | SCMM | 76 |
| III SIMPOSIO DE ONCOLOGIA | 07 e 08/07/2017 | HOTEL JATIÚCA | 123 |
| III SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 25/08/2017 | SCMM | 15 |
| I SIMPOSIO INTERNACIONAL DE DOENÇA CARDIOVASCULAR NA MULHER | 13 e 14/07/2018 | HOTEL JATIÚCA | 261 |
| IV SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 18/08/2018 | SCMM | 83 |
| II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO | 01/09/2018 | HOTEL JATIÚCA | 145 |
| I SIMPÓSIO DE TRANSTORNOS MENTAIS E SUÍCIDIO | 27/09/2018 | SCMM | 89 |
| IV SIMPOSIO DE ONCOLOGIA | 09/11/2018 | HOTEL JATIÚCA | 130 |
| I SIMPOSIO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO | 27/11/2018 | SCMM | 181 |
| III SIMPOSIO CIRURGIA SEGURA -2018 | 25 e 26/05/2018 | HOTEL JATIÚCA | 118 |
| I SIMPOSIO DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA DA SCMM | 25/04/2019 | HOTEL JATIÚCA | 106 |
| I SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM | 30/05/2019 | SCMM | 164 |
| I SIMPOSIO DE SERVIÇO SOCIAL SCMM | 31/05/2019 | SCMM | 137 |
| I SIMPÓSIO DE MEIOS DE CONTRASTE | 06/07/2019 | SCMM | 199 |
| I SIMPÓSIO DE AVC | 05/08/2019 | SCMM | 43 |
| III SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO | 24/08/2019 | HOTEL JATIÚCA | 310 |
| V SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 26/10/2019 | SCMM | 39 |
| II QUALITY DAY | 01/11/2019 | SCMM | 136 |
| I SIMPOSIO DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA UROLOGICA | 07/16/2019 | SCMM | 70 |
| II SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM | 16/05/2022 | SCMM | 117 |
| VI SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 23/08/2022 | SCMM | 54 |
| II SIMPÓSIO DE MEDICINA HIPERBÁRICA SCMM | 08/10/2022 | HOTEL INTERCITY | 137 |
| III SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM | 20/12/2022 | SCMM | 76 |
| VII SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 24/08/2023 | SCMM | 46 |
| II SIMPÓSIO DE AVC | 19/09/2023 | SCMM | 60 |
| II SIMPOSIO DE SERVIÇO SOCIAL SCMM | 21/05/2024 | SCMM | 130 |
| VIII SIMPOSIO DE PSICOLOGIA | 20/08/2024 | SCMM | 35 |



I SIMPÓSIO DE CUIDADOS PALIATIVOS – 2014



I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA – 2015



II SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



I SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2015



I SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



III SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MACEIÓ – 2016



III SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA



SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO



IV SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA





V SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA: PATOLOGIAS DA MAMA



VIII SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DOENÇA CARDIOVASCULAR NA MULHER



SIMPOSIO DE ENFERMAGEM DA SCMM - ENFERMAGEM EM AÇÃO SCMM

II QUALITY DAY

C. Cursos de curta duração

Além de congressos e simpósios, abertos para a comunidade, a Gerência de Ensino e Pesquisa mantém a realização anual de cursos de curta duração, nas mais variadas temáticas relacionadas à saúde, para

o atendimento de demandas institucionais específicas, como apresentado no Quadro 27 a seguir.

QUADRO 27. Cursos de curta duração da Santa Casa de Maceió realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa

| SIMPÓSIOS REALIZADOS (2023 - 2024) | Data | Local | Quant |
|---|-----------------|---------------|-------|
| I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS | 24/05/2014 | SCMM | 97 |
| SIMULADO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA | 27/09/2014 | SCMM | 9 |
| I CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS | 11/04/2015 | SCMM | 86 |
| I JORNADA DE TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES | 07 e 08/08/2015 | HOTEL JATIUCA | 50 |
| ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO VENOSO | 17/08/2015 | SCMM | 95 |
| ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO VENOSO E ANTICOAGULAÇÃO ORAL | 24/10/2015 | SCMM | 48 |
| ATUALIZAÇÃO EM TROMBOEMBOLISMO COM PRESSÃO PNEUMÁTICA | 23/11/2015 | SCMM | 67 |
| II CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS | 18/03/2017 | SCMM | 45 |
| III CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS | 18/06/2017 | SCMM | 40 |
| WORKSHOP MULTIDISCIPLINAR DE FRATURA DO QUADRIL NO IDOSO | 15/07/2017 | HOTEL JATIUCA | 33 |
| TROMBOLITICO NO TRATAMENTO DO AVCI: COMO E QUANDO USAR | 25 e 26/07/2017 | SCMM | 125 |
| IV CURSO CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS | 25/09/2017 | SCMM | 55 |
| CURSO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO | 27/10/2018 | SCMM | 45 |
| MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO | 27/10/2018 | HOTEL JATIUCA | 39 |
| III SEMINÁRIO NACIONAL DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE ENSINO | 22 e 23/11/2018 | SCMM | 86 |
| CURSO: TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA | 11/07/2019 | SCMM | 94 |
| CURSO NACIONAL DE RESIDENTES EM NEUROCIRURGIA | 08 e 09/11/2019 | HOTEL JATIUCA | 100 |
| CURSO DE ELPO | 27/11/2019 | SCMM | 132 |
| NOÇÕES DE METODOLOGIA CIENTÍFICA | 25/10/2014 | SCMM | 40 |
| NOÇÕES DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA | 07/11/2014 | SCMM | 10 |
| NOÇÕES DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA | 29/11/2014 | SCMM | 40 |
| INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA | 17 e 18/03/2023 | SCMM | 13 |
| INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA | 23 e 24/06/2023 | SCMM | 12 |



III SEMINÁRIO NACIONAL DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE ENSINO



MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO



CURSOS: CAPACITAÇÃO EM SONDAS, CATETERES E DRENOS



CURSO NACIONAL DE RESIDENTES EM NEUROCIRURGIA



CURSO ELPO (Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente)



DESHOSPITALIZAÇÃO – 2016



ATUALIZAÇÃO EM TEV – 2016



CURSO: TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA



INSTRUMENTAÇÃO ROBÓTICA



D. Campanhas educativas

Ações educativas e de cuidados a pacientes com câncer têm sido realizadas na Santa Casa de Maceió pelas voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer em Alagoas (RFCC/AL), que é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que foi fundada em 14 de março de 1973 e mantém-se em competente atividade até o momento.

Além das atividades próprias da RFCC/AL, a Santa Casa de Maceió também tem realizado anualmente ações educativas para a comunidade em outras áreas.

Algumas dessas ações recebem apoio da Gerência de Ensino e Pesquisa para a organização e realização, como ocorre com o “Novembro Azul – Prevenção do câncer de próstata”, realizado pela Urologia e outras têm sido realizadas pela equipe da própria Gerência, como demonstrado no quadro 28 abaixo. As fotografias apresentam momentos dessas ações.

QUADRO 28. Campanhas educativas da Santa Casa de Maceió realizadas pela Gerência de Ensino e Pesquisa

| Campanhas realizadas | Ano | Local | Participantes |
|---|------|--------------------------------|---------------|
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2014 | SCMM | 45 |
| DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL | 2014 | CENTRO DO COMÉRCIO | 442 |
| DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO | 2014 | CENTRO DO COMÉRCIO | 420 |
| NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA | 2014 | CENTRO DO COMÉRCIO | 430 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2015 | SCMM | 60 |
| DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO | 2015 | CENTRO DO COMÉRCIO | 375 |
| NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA | 2015 | CENTRO DO COMÉRCIO | 283 |
| DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL | 2015 | CENTRO DO COMÉRCIO | 250 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2016 | SCMM | 104 |
| NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS | 2016 | CENTRO DO COMÉRCIO | 223 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2017 | SCMM | 94 |
| NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA | 2017 | RUA FECHADA - PONTA VERDE | 223 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2018 | SCMM | 70 |
| SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER | 2018 | SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO | 261 |
| SAÚDE CARDIOVASCULAR E EXERCÍCIO | 2018 | RUA FECHADA - PONTA VERDE | 460 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2019 | SCMM | 50 |
| SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER | 2019 | SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO | 350 |
| NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA | 2019 | RUA FECHADA - PONTA VERDE | 279 |
| SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER | 2022 | SCMM/HNSG/ENVELHECIMENTO ATIVO | 150 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2023 | SCMM | 45 |
| NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA | 2024 | SCMM | 55 |



I AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2014



II AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2014



III AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



IV AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015

V AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



VI AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2015



NOVEMBRO AZUL – 2015



VII AÇÃO – AMOR PELA VIDA – 2016



SEMANA DA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER



NA BATIDA CERTA - PREVENÇÃO CONTRA ARRITMIAS E MORTE SÚBITA



ATIVIDADES DE PESQUISA

I - FLUXO DE PESQUISA NA SANTA CASA DE MACEIÓ

A Santa Casa de Maceió sempre foi um campo de investigação científica para pesquisadores da própria ou de outras instituições, do estado de Alagoas ou mesmo de outros estados.

Para facilitar esse processo para os pesquisadores interessados em realizar pesquisas na instituição, a Gerência de Ensino e Pesquisa criou um Fluxo de Pesquisa, disponibilizado na área de Ensino e Pesquisa da página da instituição, que contém o passo a passo a ser seguido pelo pesquisador, bem como a lista dos documentos que integram o protocolo de pesquisa a ser apresentado na Plataforma Brasil.

Até o ano de 2016, observava-se que a demanda para a utilização de dados assistenciais para a realização de protocolos de pesquisa era em sua maioria proveniente de pesquisadores externos à Santa Casa de Maceió.

A ampliação progressiva do Programa Geral de Residência Médica, a implantação das atividades práticas do Curso de Medicina do CESMAC na instituição, o envolvimento cada vez maior de profissionais da Santa Casa de Maceió na carreira docente, bem como o aumento do número de profissionais com Pós-Graduação *lato sensu* determinaram a modificação desse perfil, de forma que na atualidade, a maior demanda para realização de pesquisas provém de profissionais que exercem atividades na própria instituição, conforme demonstrado no quadro 29 abaixo.

QUADRO 29. Evolução da origem das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024

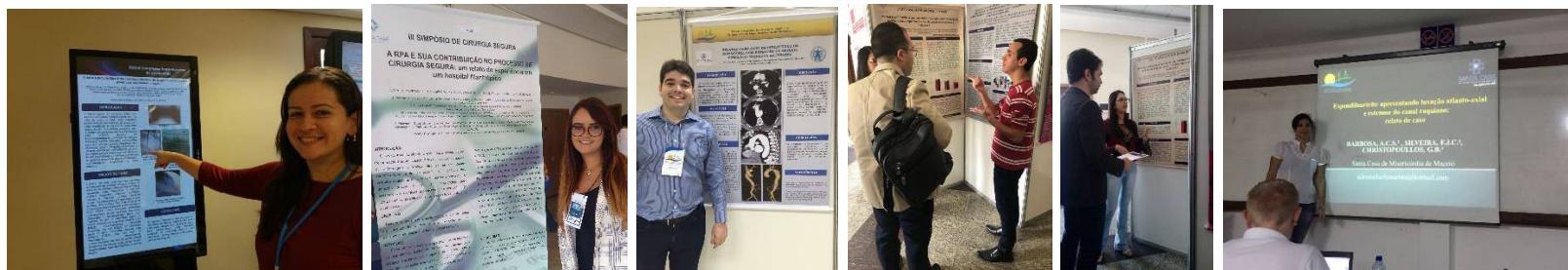
| ORIGEM DE PESQUISA | ANO 2012 | ANO 2013 | ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 | ANO 2019 | ANO 2020 | ANO 2021 | ANO 2022 | ANO 2023 | ANO 2024 | TOTAL |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Pesquisa Inst. | 04 (9%) | 08 (19%) | 20 (30%) | 12 (26%) | 30 (56%) | 67 (61%) | 93 (74%) | 98 (73%) | 17 (48%) | 13 (33%) | 18 (54%) | 23 (55%) | 8 (32%) | 411 (52%) |
| Pesquisa Não Inst. | 31 (91%) | 34 (81%) | 45 (70%) | 35 (74%) | 24 (44%) | 42 (39%) | 32 (26%) | 37 (27%) | 18 (51%) | 27 (67%) | 15 (46%) | 19 (45%) | 17 (68%) | 376 (48%) |
| Total | 35 | 42 | 65 | 47 | 54 | 109 | 125 | 135 | 35 | 40 | 33 | 42 | 25 | 787 |

O Quadro 30 abaixo apresenta os tipos de demandas para a realização de pesquisas científicas na Santa Casa de Maceió.

QUADRO 30. Evolução dos tipos das pesquisas científicas realizadas na Santa Casa De Maceió entre 2012 e 2024.

| TIPO DE TRABALHO | NÃO INSTITUCIONAL | INSTITUCIONAL |
|--|-------------------|---------------|
| Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC | 219 | 0 |
| Especialização | 31 | 56 |
| Mestrado | 54 | 9 |
| Doutorado | 11 | 1 |
| Projetos de Pesquisa | 61 | 124 |
| Trabalhos de Conclusão de Residência - TCR | 0 | 221 |
| Total | 376 | 411 |

QUADRO 31. Fotos de trabalhos apresentados por Médicos, Residentes e Colaboradores em eventos científicos



II - PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO LATO SENSU

No momento a instituição possui 60 profissionais com Mestrado e/ou Doutorado, nas áreas de Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Car-

dilogia, Emergência, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia/Obstetricia, Hematologia, Infectologia, Medicina Intensiva, Nefrologia, Pediatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Vascular, Radioterapia, bem como em Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Marketing e Nutrição. O Quadro 31 abaixo apresenta essa realidade

QUADRO 31. Profissionais da Santa Casa de Maceió com pós-graduação lato sensu em 2024.

| FORMAÇÃO | ÁREA | ANO 2024 |
|-----------|--------------------------------|----------|
| MESTRADO | MÉDICOS e OUTROS PROFISSIONAIS | 46 |
| DOUTORADO | | 14 |

O crescimento no número de trabalhos desenvolvidos na Santa Casa de Maceió tem contribuído progressivamente para a definição das linhas de pesquisa institucionais, fortalecendo a criação de grupos de pesquisa, com desdobramentos positivos no futuro no que diz respeito a ampliação no número de publicações de maior impacto por profissionais da instituição.

O Prontuário Eletrônico (PE), implantado desde 2018, tem facilitado a coleta de dados e contribuiu de forma inquestionável para a manutenção das investigações durante o período da pandemia da Covid-19.

III - PARTICIPAÇÃO DA SANTA CASA DE MACEIÓ NO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS DE CARDIOLOGIA

O Programa Boas Práticas em Cardiologia (BPC), criado pela *American Heart Association* (AHA), fornece uma certificação de qualidade às instituições hospitalares que aderem em mais de 85% às práticas clínicas preconizadas mundialmente.

No Brasil, o BPC foi adotado em 19 hospitais brasileiros (de todas as regiões) que atendem o Sistema Único de Saúde, por meio de uma ação conjunta do Ministério da Saúde (PROADI-SUS), Hospital do Coração de São Paulo (HCor-São Paulo), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e AHA.

A Santa Casa de Maceió foi um dos dezenove hospitais participantes e a Gerência de Ensino e Pesquisa foi a responsável pelo desenvolvimento do programa na instituição.

No período de 2016 a 2020, o Programa Boas Práticas em Cardiologia monitorou no Brasil 21 indicadores (de desempenho, qualidade e desfecho) em três condições clínicas: síndrome coronariana aguda, insuficiência cardíaca e fibrilação atrial, com o objetivo principal de avaliar a utilização das diretrizes na prática médica, nos hospitais participantes.

Nesse período, as instituições participantes do BPC (incluindo a Santa Casa de Maceió) realizaram também inúmeras ações de melhoria da qualidade assistencial em diversas frentes, como produção de materiais educativos para pacientes, realização de *webinars* periódicos

para profissionais de saúde e acompanhamento contínuo na implementação de ferramentas de melhoria em processos assistenciais.

A Santa Casa de Maceió participou do BPC desde 2017 (com 740 pacientes inscritos no estudo), tendo sido premiada por vários anos, por manter seus indicadores de qualidade assistencial em Cardiologia acima dos 85% previstos. Na instituição, o BPC foi coordenado pela Gerente de Ensino e Pesquisa, a cardiologista Dra. Maria Alayde Rivera, com apoio do também cardiologista Dr. Ivan Romero Rivera, e a coleta de dados ficou sob a responsabilidade da equipe de enfermeiras da Divisão de Ensino e Pesquisa, lideradas pela Coordenadora de Ensino e Pesquisa, a Enfermeira Nayanne Luz. É importante mencionar que o programa contou com o apoio da Provedoria e demais membros da alta gestão da SCMM, bem como de todos os integrantes da Cardiologia na instituição.

Recentemente foi publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, um artigo contendo um resumo da atuação do BPC no Brasil, que evidenciou que no período de funcionamento do programa os 19 hospitais cadastrados atenderam 12.167 pacientes, nas condições clínicas acima mencionadas, e que houve nesse período uma melhoria substancial na qualidade assistencial prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde, como era o objetivo inicial do programa.

A participação da Cardiologia da SCMM em um programa dessa natureza foi importante para a instituição, por demonstrar mais uma vez, em uma de suas áreas de maior atuação, que é a Cardiologia, a excelência da assistência em saúde prestada aos pacientes que a ela recorrem, bem como a possibilidade de seguir melhorando em seus indicadores de qualidade assistencial.



O quadro 32 abaixo apresenta as premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas de Cardiologia durante os anos de realização do programa no Brasil.

QUADRO 32. Premiações da Santa Casa de Maceió no Programa Boas Práticas em Cardiologia (MS-SBC-HCOR/SP-SBC-SCMM)

| ANO | BRAÇO | NIVEL |
|------|----------------------------------|----------|
| 2018 | Síndrome Coronariana Aguda - SCA | OURO |
| 2018 | Fibrilação Atrial - FA | BRONZE |
| 2018 | Insuficiência Cardíaca - IC | PRATA |
| 2019 | Síndrome Coronariana Aguda - SCA | PLATINUM |
| 2019 | Insuficiência Cardíaca - IC | OURO |
| 2019 | Fibrilação Atrial - FA | BRONZE |
| 2020 | Síndrome Coronariana Aguda - SCA | PLATINUM |
| 2020 | Insuficiência Cardíaca - IC | PLATINUM |



VISITA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA (BPC) - 2018



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2018.



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2019.



PREMIAÇÃO – BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA 2020 (on-line).



ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO

O grande número de ações voluntárias propostas por leigos para pacientes com câncer internados na instituição determinou a necessidade do acolhimento, reconhecimento e valorização das mesmas, o que foi conseguido através da criação pela Gerência de Ensino e Pesquisa, com aprovação da alta gestão institucional, do **PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA SANTA CASA DE MACEIÓ**, em 2017.

O programa tem como lema, por parte dos voluntários: ***"EU LHE OFEREÇO O MEU TEMPO E O MEU SABER, PARA CUIDAR DE VOCÊ"***.

Desde 2017 foram recebidos, avaliados pelas áreas pertinentes e em seguida realizados um total de 25 projetos, conforme demonstrado no Quadro 33 abaixo.

QUADRO 33. Projetos de voluntariado realizados na Santa Casa de Maceió.

| TÍTULO | FINALIDADE | ÁREA |
|-----------------------------|--|-------------------------|
| Projeto Sorriso de Plantão | Amenizar a dor e o sofrimento de crianças hospitalizadas através da arte do palhaço doutor com atividades lúdicas semanais | ONCOLOGIA PEDIÁTRICA |
| Projeto Oficina do Amor | Oferecer oportunidades de aprendizado para mães através de oficinas de trabalhos manuais e de alfabetização e continuidade das atividades escolares para as crianças | |
| Projeto Santa Casa Sorrindo | Proporcionar momentos de descontração e lazer antes do atendimento médico e tratamento, através de atividades que propiciam o resgate para o ato de brincar | |
| Projeto Semeando Sonhos | Realizar sonhos de crianças da Oncologia Pediátrica | |
| Projeto Abraçar | Distribuir brinquedos e roupas para as crianças | |
| Projeto Sorriso de Plantão | Festa Dia das Crianças | |
| Projeto Oficina do Amor | Festa Dia das Crianças | |
| Projeto Sorriso de Plantão | Festa Natal | |
| Projeto Sorriso de Plantão | Festa Dia das Crianças | |



GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos Lourival Melo Mota da Santa Casa de Maceió foi criado na década de 1960, quando a Santa Casa de Maceió era o Hospital de Ensino do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O Centro de Estudos foi criado para a realização de cursos, treinamentos, reciclagens e outros eventos, bem como para estimular na instituição a realização de reuniões científicas das mais diversas áreas médicas e também multiprofissional e mantém até o momento essa sua vocação. O prédio sofreu uma grande reforma em 2006 e foi reinaugurado no dia 26 de junho do mesmo ano.

Foi presidido até o momento por profissionais médicos sempre envolvidos com o ensino e a pesquisa na instituição.

A Galeria de Fotografias dos seus ex-Presidentes foi inaugurada pelo provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, e pelo presidente do Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota naquele momento, o inesquecível Dr. Duílio Marsiglia, no dia 11 de dezembro de 2007, com a presença de inúmeros profissionais que já o presidiram como os médicos Abynadá de Siqueira Lyro, Antenor Teixeira Leal, Artur Gomes Neto, Euclides Ferreira de Lima, Francisco Silva de Oliveira (François), Hélio Chagas Ferro, José Wanderley Neto, Roberto Lúcio de Gusmão Verçosa e Ricardo Macedo Camelo.

Naquele evento, o provedor Humberto Gomes de Melo destacou a importância do Centro de Estudos para o ensino na Santa Casa de Maceió e do excepcional trabalho desempenhado pelo seu então Presidente, o Dr. Duílio Marsiglia, que transformou a entidade num centro

de estudo e pesquisa não somente para os médicos, mas para todos os setores da instituição.

Em 06 de outubro de 2017, a gestão do Centro de Estudos passou a ser de responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa e a Dra. Maria Alayne Mendonça Rivera passou a ser a primeira Presidente a assumir esse cargo na instituição.

Na atualidade, o Centro de Estudo abriga dois auditórios, um Laboratório de Habilidades, um centro de treinamento em robótica, uma

QUADRO 34. Alguns dos Provedores e Presidentes do Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió

| Representação | Nome |
|---------------------------------|---|
| Provedor da SCMM | Dr. Humberto Gomes de Melo |
| Provedor da SCMM | Dr. Lourival Nunes da Costa |
| Provedor da SCMM | Dr. Sizenando Nabuco, |
| Provedor da SCMM | Dr. Tarcísio de Jesus, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Artur Gomes Neto, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Abynadá de Siqueira Lyro, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Osvaldo Brandão Vilela, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. José Wanderley Neto, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Antenor Teixeira Leal |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Hélio Chagas Ferro |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Roberto Lucio de Gusmão Verçoza, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Francisco Silva de Oliveira, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Francisco Américo de Almeida Silva, |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Ricardo Camelo |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Abílio Antunes |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr Euclides Ferreira de Lima |
| Presidente do Centro de Estudos | Dr. Duílio Marsiglia |
| Presidente do Centro de Estudos | Dra. Maria Alayne Mendonça Rivera |

sala de reuniões e uma biblioteca, que servem para as inúmeras atividades de ensino do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA, do Internato de Medicina do CESMAC e das atividades do Programa de Ensino Corporativo da instituição, bem como de outras ações institucionais, administrativas e assistenciais.

O quadro 34 abaixo apresenta alguns dos diversos Presidentes do Centro de Estudos desde a sua criação até o momento.



GRATIDÃO E RECONHECIMENTO

Os resultados visíveis de quaisquer atividades em uma instituição representam um somatório de incontáveis ações individuais, organizadas para a obtenção de um objetivo específico.

Na Gerência de Ensino e Pesquisa fazemos reuniões de planejamento das atividades e de avaliação de resultados, sendo estas últimas momentos de reconhecer o que deu certo para nos congratularmos, de identificar o que não saiu como planejado para melhorarmos as próximas execuções e de analisar o que pode ser melhorado (em tempo, em recursos, em interações, em ações e em resultados), em busca da excelência desejada.

Nesses processos, é impossível deixar de lado o exercício da gratidão, esse reconhecimento por tudo o que nos foi oferecido, por todos os envolvidos, para que um projeto seja transformado em realidade.

Nesse espírito, ao longo dos anos, a Gerência de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Maceió utilizou inúmeros momentos nos eventos realizados, para agradecer e homenagear alguns dos inúmeros profissionais que têm contribuído com o ensino institucional, enquanto realizam suas demais atividades na instituição.



O Quadro 35 abaixo apresenta as homenagens que foram realizadas a profissionais da Santa casa de Maceió, durante eventos realizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Quadro 35. Homenagens que foram realizadas, durante eventos organizados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

| ANO | EVENTO | HOMENAGEADO |
|------|----------------------------------|--|
| 2013 | ACOLHIMENTO DOS RESIDENTES | DR. HUMBERTO GOMES DE MELO |
| 2013 | | DR. ARTUR GOMES NETO |
| 2013 | | DR. DÚLIO MARSIGLIA |
| 2013 | | DR. MARIO JORGE JUCÁ |
| 2014 | ACOLHIMENTO DOS RESIDENTES | DR. PAULO CELSO DE CARVALHO CARREIRA |
| 2015 | I - SIMPÓSIO DE ONCO | DR. EUCLIDES FERREIRA LIMA |
| 2016 | III - SIMPÓSIO DE ONCO | DR. RENATO REZENDE ROCHA |
| 2016 | II - SIMPÓSIO DE ONCO | DR. ANTÔNIO MARIO COELHO |
| 2016 | I - SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA | DR. FRANCISCO SILVA OLIVEIRA |
| 2016 | FORMATURA DOS RESIDENTES | DR MILTON HENIO NETTO DE GOUVÉA |
| 2017 | III - SIMPÓSIO DE ONCO | DRA MARIA DE FÁTIMA MOREIRA CANUTO ROCHA |
| 2017 | IV - SIMPÓSIO DE ONCO | DR. DANIEL ROGER B SIMON |
| 2017 | FORMATURA DOS RESIDENTES | DR MARCOS DAVI LEMOS DE MELO |
| 2017 | II - SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA | DR. LUCIANO AGRA TENÓRIO |
| 2018 | SIMPÓSIO DE CIRURGIA SEGURA | DR. RONALDO GOMES BERNARDO |
| 2018 | | DRª. LÍDIA M ANTUNES DE ALMEIDA SILVA |
| 2018 | FORMATURA DOS RESIDENTES | DRA CLAUDIA FALCÃO TOLEDO DE ALBUQUERQUE |
| 2018 | | DR. ARNON FARIA CAMPOS |
| 2018 | | DR. ROBERIO SILVA MELO |
| 2018 | | DR. JOSÉ DAGMAR FERREIRA VAZ |
| 2018 | | DR. HÉLVIO CHAGAS FERRO |
| 2018 | | DRª. SANDRA MARCIA OMENA BASTOS |
| 2019 | | DR. FABIAN FERNANDES DA SILVA |
| 2019 | FORMATURA DOS RESIDENTES | DR. JOAQUIM SÁVIO MENEZES BATISTA DA COSTA |
| 2020 | | DR. MANOEL CALHEIROS DA SILVA |
| 2024 | FORMATURA DOS RESIDENTES | DR. ARTUR GOMES NETO |
| 2024 | | DRª. MARIA DE FÁTIMA ALÉCIO MOTA |



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A epidemia da Covid-19 e seu reconhecimento pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia e depois como uma “Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional”, no período de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023, determinou mudanças incontestes em todas as áreas da vida humana e na forma de realização de inúmeras atividades profissionais.

Assim, a pandemia da Covid-19 ocasionou uma interrupção na realização do programa anual de atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa, no formato em que vinha sendo realizado, com a suspensão de inúmeras atividades presenciais, persistindo entretanto aquelas voltadas à capacitação profissional essencial para a situação de emergência.

Apesar desse impacto, as atividades de ensino continuaram ocorrendo no período da pandemia, com a manutenção do PROGRAMA GERAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (todos os médicos residentes permaneceram na instituição, não tendo ocorrido desistências) e

das áreas de estágios, esses em acordo com as instituições de origem dos estudantes, com adaptações aos cuidados exigidos para a segurança de todos.

Nesse período, a utilização de plataformas eletrônicas para a realização de reuniões e cursos passou a fazer parte da vida institucional, sendo posteriormente utilizadas para a construção de inúmeros programas de treinamento, que persistem ainda hoje. Dessa forma, o programa de ensino corporativo foi mantido, conseguindo-se inclusive a conclusão da Pós-Graduação *in company* em Excelência Operacional, com o Hospital Israelita Albert Einstein.

Nesse espírito, continuaremos reestruturando as atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa para atender as demandas institucionais, seguindo as determinações do Planejamento Estratégico, sempre em busca das melhorias necessárias à manutenção da Santa Casa de Maceió como Hospital de Ensino e como referência brasileira em assistência à saúde.



FONTES CONSULTADAS

Brasil. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Médica. Requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica. Resolução No 02 de 17 de maio de 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/resolucoes/residencia-medica>

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 2.400, de 02 de outubro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/pri2400_02_10_2007.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Certificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL. No 1367, de 8 de julho de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1367_08_07_2013.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Redefine os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 285 de 24 de março de 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 148, de 02 de fevereiro de 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/pri0148_02_02_2016.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 2302, de 30 de julho de 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/pri2302_01_11_2018_rep.html

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 960, de 31 dezembro de 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/pri3960_31_12_2019.html#

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Recertificação de Hospitais de Ensino. PORTARIA INTERMINISTERIAL No 2612, de 06 de outubro de 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/pri2612_13_10_2021.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. A política de reestruturação dos Hospitais de Ensino e Filantrópicos no Brasil no período de 2003 a 2010. Uma análise do processo de implantação da contratualização. Brasília. Ministério da Saúde, 2012 90 p. II – (Série C: Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 978-85-334-1906-3.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei da Residência Médica. Lei No 6932 de 7 de julho de 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6932compilado.htm

Brasil. Presidência da República. Lei do Estágio. LEI Nº 11.788, de 25 de setembro 2008. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legisacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08>

História da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/santa-casa-de-misericordia-de-maceio.html>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Estatuto. Aprovado em 20 de março de 2023.

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2013. 101 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2014. 164 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2015. 136 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2016. 195 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2017. 177 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2018. 179 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2019. 164 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2020. 106 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2021. 134 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2022. 125 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Relatório de Atividades. 2023. 168 páginas. Maceió, Alagoas. Disponível em: <https://santacasadema-ceio.com.br/relatorios/>

Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Visão de Futuro e Inovação. 2003 a 2013. A década em que a Santa Casa de Misericórdia de Maceió se transformou em referência hospitalar. Organização: Tenório DA & Dantas CL. Maceió. 2014. 84 páginas.